



# **PLANO DIRETOR DE TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO**

**PDTI 2018 - 2019**

**BRASÍLIA  
MARÇO-2018**

## Sumário

1. Introdução .....	6
2. Governança de TI na ANAC.....	7
3. Organização da STI.....	8
4. Princípios e Diretrizes do PDTI.....	10
5. Identidade Organizacional de TIC.....	10
6. Referencial Estratégico .....	11
7. Metodologia Aplicada.....	15
8. Inventário de Necessidades .....	16
9. Metodologia do Plano de Metas e Necessidades.....	19
10. Resultados do PDTI anterior .....	19
11. Monitoramento e Revisão do PDTI.....	23
ANEXO I – INDICADORES.....	24
Indicadores de desempenho de TI.....	24
ANEXO II – PLANO ORÇAMENTÁRIO.....	25
ANEXO III – PLANO DE GESTÃO DE PESSOAS.....	26
ANEXO IV – PLANO DE GESTÃO DE RISCOS.....	31
ANEXO V - PORTFÓLIO DE PROJETOS DE TI E ALINHAMENTO ESTRATÉGICO .....	39
ANEXO VI – CRONOGRAMA.....	52
ANEXO VII - REFERÊNCIAS.....	62

## Índice das Tabelas

Tabela 1 – Desempenho ANAC no iGovTI .....	8
Tabela 2 – Avanços na área de Desenvolvimento de Soluções .....	133
Tabela 3 – Avanços na área de Infraestrutura de TI.....	14
Tabela 4 – Critérios de Priorização .....	17
Tabela 5 – PDTI 2016/2017.....	21
Tabela 6 – Relação de indicadores .....	24
Tabela 7 – Orçamento de TI.....	<b>Erro! Indicador não definido.</b> 5
Tabela 8 – Estrutura de recursos efetivos .....	27
Tabela 9 – Total de horas-úteis/dia disponíveis por gerência.....	28
Tabela 10 – Total de horas-úteis/dia disponíveis por coordenação/GESI .....	28
Tabela 11 – Total de horas-úteis/dia disponíveis por coordenação/GTPP .....	29

## Índice das Figuras

Figura 1 – Organograma STI.....	9
Figura 2 – Alinhamento Estratégico – PDTI.....	12
Figura 3 - Fases de elaboração do PDTI.....	15
Figura 4 – Promethee II.....	18
Figura 5 – Total Geral de Projetos por Natureza .....	20
Figura 6 – Projetos por Natureza após cancelamento e paralisação .....	21
Figura 7 – Recursos Terceirizados .....	22

## Equipe de elaboração do PDTI

**Membros da Equipe** – Portaria nº 2847, de 18 de agosto de 2017

**Representantes da Superintendência de Tecnologia da Informação – STI:**

Alexandre Magnus Fernandes Diniz – GTPP/STI

Kelly de Fátima Carneiro – GTPP/STI

**Representantes da Superintendência de Administração e Finanças – SAF:**

Túlio Camargo da Silva – GTPO/SAF

Vinícius Medeiros de Lima GTPO/SAF

**Representantes da Superintendência de Planejamento Institucional – SPI:**

Gustavo Machado de Freitas GTIE/SPI

Raquel Chamone Barbosa GTIE/SPI

### Apoio

Artur Brandão Sampaio Santos – GTPP/STI

Beatriz Maria Madeira – GTPP/STI

Gabriel Diógenes da Cunha Pereira - GTPP/STI

Luis Felipe Freitas do Nascimento Alves Teixeira - GTPP/STI

### Pontos Focais de TI

Representante	UORG
<b>Luiz Carlos Ribeiro</b>	ASCOM
<b>Luiz Cláudio da Silveira Galvão</b>	ASTECC
<b>Guilherme Franco C. Neto</b>	ASPAR
<b>Amintas Eugênio de Souza Filho</b>	ASINT
<b>Hildebrando Oliveira</b>	ASJIN
<b>Woshington Rodrigues da Silva</b>	AUD
<b>Jorge Henrique Coutinho de Castro</b>	ASIPAER
<b>Walkiria Silva Maranhão Almeida</b>	OUV
<b>Weber Alves Lima</b>	PROC
<b>Felipe Chaves Faria de Almeida</b>	CRG
<b>Diego Rodrigues da Silveira</b>	SAF
<b>Rosemberg André da Silva</b>	SAR
<b>Marcelo Miguel Fremder</b>	SFI
<b>Ana Lucia F. de Macedo Taveira</b>	SGP
<b>Leandro Costa P. Crispim de Sousa</b>	SIA
<b>José Assumpção R. de Almeida</b>	SPI
<b>Nelson Azoubel Ramos</b>	SPO
<b>Farley de Abreu Souza</b>	SRA
<b>Cleujânio Silva Cruz</b>	SAS
<b>Arthur Victor Ganzert</b>	STI

## **Diretoria da ANAC**

**José Ricardo Pataro Botelho de Queiroz**  
Diretor-Presidente

**Hélio Paes de Barros Júnior**  
Diretor

**Juliano Alcântara Noman**  
Diretor

**Ricardo Sérgio Maia Bezerra**  
Diretor

**Ricardo Fenelon das Neves Júnior**  
Diretor

## **Comitê Gestor de Tecnologia da Informação**

Gustavo Sanches  
**Superintendente de Tecnologia da Informação**

Mariana Olivieri Caixeta Altoe  
**Superintendente de Planejamento Institucional**

Lélio Trida Sene  
**Superintendente de Administração e Finanças**

Cláudio Beschizza Ianelli  
**Superintendente de Ação Fiscal**

Wagner William de Souza Moraes  
**Superintendente de Padrões Operacionais**

Eduardo Borba Chaffin Junior  
**Superintendente de Gestão de Pessoas**

Roberto José Silveira Honorato  
**Superintendente de Aeronavegabilidade**

Rafael José Botelho Faria  
**Superintendente de Infraestrutura Aeroportuária**

Ricardo Bisinotto Catanant  
**Superintendente de Acompanhamento de Serviços Aéreos**

Tiago Sousa Pereira  
**Superintendente de Regulação Econômica de Aeroportos**

## 1. Introdução

As atividades da Agência Nacional de Aviação Civil têm como principal insumo a captação e produção de informações, elementos estritamente dependentes de tecnologia. Para tanto, faz-se necessário fortalecer o planejamento, valendo-se da estratégia de consolidação dos bons resultados anteriores, normativos, diretrizes, e principalmente das inovações que, juntos possuem a finalidade de guiar a instituição rumo ao aprimoramento de seu papel junto à sociedade.

Nesse contexto encontra-se a tecnologia da informação, cujo papel estratégico torna-se cada dia mais relevante para o atingimento de um nível aprimorado de maturidade das instituições. Para tanto, o alinhamento entre estratégia, recursos e valor se faz essencial. E isto se dá, notadamente, por meio de um planejamento coerente e estritamente vinculado à estratégia da organização.

É nesse contexto que se insere este Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI), consolidado nas organizações da Administração Pública como um instrumento de planejamento que tem por objetivo principal apresentar os direcionamentos a serem adotados pela área gestora de TI em um espaço de tempo.

Nesse sentido, desde 2010 a Agência Nacional de Aviação Civil adota o PDTI como um meio formal de transparência e execução dos recursos e atividades alocados ao tema.

## 2. Governança de TI na ANAC

Governança envolve um conjunto de mecanismos que englobam, obrigatoriamente, o estabelecimento de diretrizes de liderança, estratégia e controle postos em prática para avaliar, direcionar e monitorar a gestão, com vistas à condução de políticas e à prestação de serviços de interesse da sociedade.

Derivado dos princípios supracitados surge a governança de TI, que se vale principalmente sobre diretrizes, processos e procedimentos vinculados ao aprimoramento contínuo da gestão de TI, de modo a apoiá-la na tarefa de dirigir adequadamente os recursos aplicados em tecnologia da informação, levando em consideração as prioridades estratégicas de negócio, com riscos envolvidos mapeados e controlados de modo a maximizar a geração de valor para a instituição e seus entes impactados.

Para tanto, surgem diversos guias orientativos dentre os quais destacam-se os de autoria do Tribunal de Contas da União (TCU), a exemplo do Referencial Básico de Governança (2ª versão, 2014), da Nota Técnica 7/2014 Sefti/TCU, além dos Acórdãos construídos por aquele Tribunal ao longo dos anos.

Ainda no que tange às linhas de governança de TI, cumpre destacar que iniciativas semelhantes estão sendo adotadas também no âmbito do Poder Executivo Federal fato esse corroborado pela recente publicação da Portaria STI/MPDG nº 19/2017 a qual apresenta diretrizes gerais necessárias à implementação obrigatória de uma política de governança de tecnologia da informação no âmbito dos órgãos e entidades pertencentes ao Sistema de Administração dos Recursos de Tecnologia da Informação do Poder Executivo Federal (SISP).

Em linhas gerais, segundo o TCU, o alcance de um elevado nível de maturidade em governança de TI passa necessariamente pelas seguintes condições:

- a) Possuir uma forte estrutura de liderança que estabeleça os objetivos e a direção a seguir, sendo capaz de corrigir os possíveis desvios de rumo;
- b) Estabelecer estratégias e planos que materializem a direção estabelecida, de forma a contribuir com o alcance dos objetivos da organização;
- c) Dispor de informações tempestivas para subsidiar a tomada de decisão, bem como dar transparência das ações às partes interessadas;
- d) Definir e estabelecer processos para implementar as políticas e entregar os resultados esperados, bem como para garantir a continuidade das ações;
- e) Dispor de pessoas capazes de conduzir essa engrenagem organizacional de forma eficiente e efetiva.

Ainda, devido à complexidade e à dimensão estratégica de que se reveste a tecnologia da informação, e visando aprimorar o monitoramento da situação no âmbito da Administração Pública, aquela Corte de Contas implementou um modelo de avaliação de governança de TI. Este processo resultou na criação do índice de governança de Tecnologia da Informação (iGovTI), (<http://portal.tcu.gov.br/comunidades/governanca-de-ti/igovti-no-tcu/>), que visa demonstrar a situação da governança de cada organização avaliada induzindo ações de melhorias da governança e, conseqüentemente, sua modernização e aperfeiçoamento.

O primeiro levantamento se deu em meados de 2007, por meio do Acórdão nº 435/2007 – TCU-Plenário, com o objetivo de “coletar informações acerca dos processos de aquisição de bens e serviços de TI, de segurança da informação, de gestão de recursos humanos de TI, e das principais bases de dados e sistemas da Administração Pública Federal”.

A fórmula do índice baseia-se em 06 (seis) dimensões chaves que, de acordo com as boas práticas amplamente aceitas, favorecem a uma entrega efetiva de valor à instituição. São eles:

- **Liderança;**
- **Estratégia e planos;**
- **Informações;**
- **Pessoas;**
- **Processos;**
- **Resultados.**

De acordo com a metodologia, a boa governança de TI depende de uma relação de equilíbrio entre as dimensões supramencionadas, sendo que aquelas afetas à Liderança e Processos, por sua relevância e impacto, possuem um peso maior. Impende salientar que o TCU vem aprimorando a metodologia de avaliação com vistas a obter um melhor alinhamento entre as necessidades da sociedade na busca pela transparência e do bom uso dos recursos públicos, com suas próprias de monitoramento e registro de dados, e das organizações envolvidas que passaram a utilizar o iGovTI como insumo no processo de melhoria e autoavaliação. Na Agência não é diferente, desde a primeira avaliação vem-se envidando esforços no sentido de fortalecer sua governança de TI. Com isso, tem-se observado avanços relevantes no tema, de modo especial nas questões abordadas no último levantamento realizado em 2016, conforme é possível apurar nas notas individuais alcançadas nos eixos avaliados, a seguir transcritas:

AGÊNCIA NACIONAL DE AVIAÇÃO CIVIL				
	iGovTI 2014		iGovTI 2016	
	Nota	Nível de Capacidade	Nota	Nível de Capacidade
Dimensões avaliadas	0,45	Básico	0,62	Intermediário
Liderança	0,25	Inicial	0,31	Básico
Estratégias e Planos	0,78	Aprimorado	0,95	Aprimorado
Informações	0,42	Básico	0,70	Aprimorado
Pessoas	0,51	Intermediário	0,61	Intermediário
Processos	0,42	Básico	0,64	Intermediário
Resultados	0,33	Básico	0,60	Intermediário
	Classificação		Classificação	
	Exe-SISP	Geral	Exe-SISP	Geral
	104º (de 229)	187º (de 372)	40º (de 225)	92º (de 368)

Tabela 1 – Desempenho ANAC no iGov TI (TCU)

Nesse sentido, o presente PDTI foi construído tendo como foco a manutenção de uma linha de gestão voltada à implementação de melhorias que efetivamente gerem valor para a instituição, sendo o índice supracitado um importante instrumento basilador das ações a serem implementadas no segmento de TI da ANAC.

### 3. Organização da STI

A Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC), criada pela Lei nº 11.182, de 27 de setembro de 2005, é uma entidade integrante da Administração Pública Federal indireta, submetida a regimento autárquico especial e vinculada ao Ministério dos Transportes, Portos e Aviação Civil.

Até meados de 2010, as atividades afetas à tecnologia da informação estavam sob a gestão da Superintendência de Administração e Finanças – SAF. A partir de então verificou-se a necessidade de estabelecer uma estrutura mais robusta e independente, dada a relevância dos serviços de T.I. nas atividades da Agência. Com efeito, a Superintendência de Tecnologia da Informação foi oficialmente criada por meio da Resolução nº 142, de 09 de março de 2010.

A partir de então, a STI passou a responder regimentalmente pela condução das estratégias, processos e atividades de gestão e provisão de recursos de tecnologia da informação.

A estrutura da Superintendência está configurada da seguinte forma:

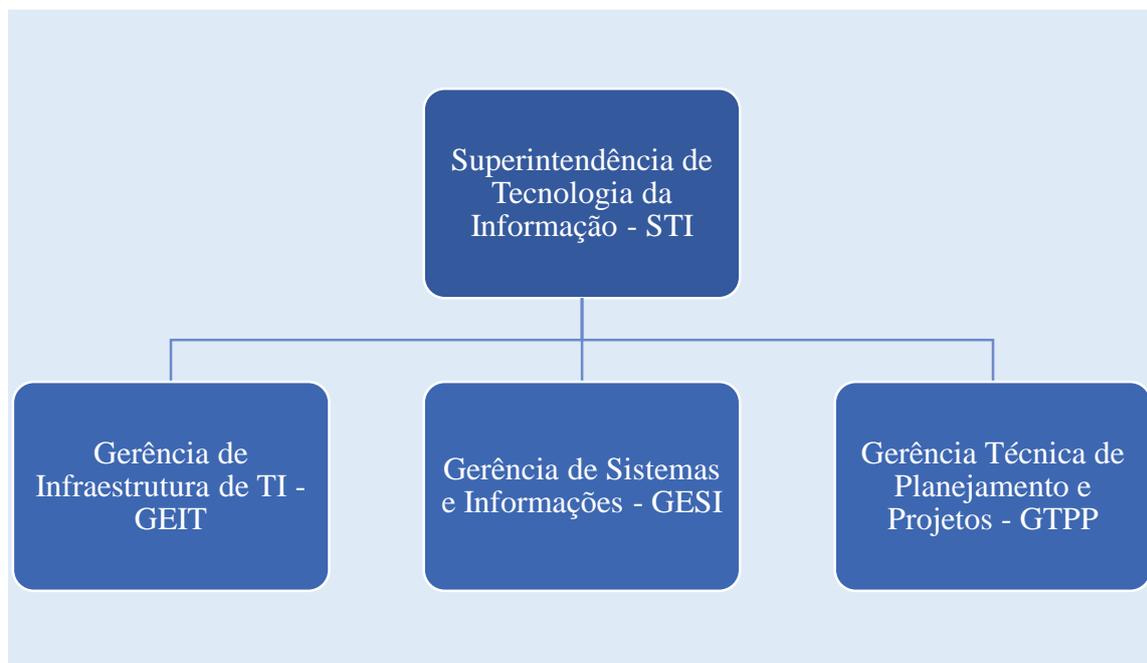


Figura 1 – Organograma STI

**Gerência de Infraestrutura de TI (GEIT)** – responsável pelas questões relacionadas ao planejamento, disponibilização e gestão da infraestrutura tecnológica que suporta os serviços e sistemas de TI da Agência além do provimento, gestão e suporte do parque tecnológico em uso.

**Gerência de Sistemas e Informações (GESI)** – responsável pelo provimento de soluções de tecnologia da informação, seja por intermédio de recursos próprios ou pela prestação de serviços de suporte e gestão ao desenvolvimento e de fábrica de software.

**Gerência Técnica de Planejamento e Projetos (GTPP)** – responsável pelas questões relativas à governança e planejamento de TI bem como responde pela gestão do Portfólio dos projetos estratégicos de TI, condução de processos de aquisição de soluções e serviços de suporte ao usuário de tecnologia da Agência.

Além da divisão institucional formal, também como parte das ações de amadurecimento dos processos internos, há ainda segmentos especializados nas gerências que favorecem o fortalecimento de nichos específicos de cada um desses universos. Essa divisão interna, importante ressaltar, se mostrou extremamente essencial na definição da capacidade produtiva da STI e que será melhor detalhada no capítulo atinente à gestão de pessoas deste plano.

## 4. Princípios e Diretrizes do PDTI

A construção deste Plano Diretor de Tecnologia da Informação sustenta-se, entre outros, nos documentos e referências elencados neste documento bem como nos seguintes princípios e diretrizes:

- Alinhamento com as estratégias de negócio da ANAC;
- Monitoramento, avaliação e melhoria contínua de processos e práticas, observando, sempre que possível, o compartilhamento e otimização de recursos de TI entre os órgãos da administração pública;
- Otimização de processos de trabalho e racionalização de recursos;
- Integração entre as áreas de negócio e de TI;
- Transparência no monitoramento e na execução dos planos de TI;
- Alocação de recursos de TI focada na prospecção de soluções adequadas às necessidades das áreas de negócio da ANAC;
- Mapeamento e desenvolvimento contínuo das competências técnicas e gerenciais dos recursos humanos vinculados à TI;
- Envolvimento amplo das Unidades Organizacionais no processo de planejamento, elaboração e monitoramento das ações e projetos de TI; e
- Vinculação das necessidades de TI aos processos de negócio, macroprocessos e à respectiva cadeia de valor da ANAC.

## 5. Identidade Organizacional de TIC

### Missão

A Missão representa a razão de existência de uma organização. Responde à questão: “por que existimos?”. Intrinsecamente relacionada aos objetivos institucionais, estabelece o propósito da Agência, em termos do papel social por ela desempenhado.

“Garantir a todos os brasileiros a segurança e a excelência da aviação civil”.

### Visão

A Visão traduz a situação de futuro desejada para a organização. É o que se sonha para o negócio, e é precisamente esse sonho que mantém a organização viva. A Visão impulsiona a organização, enquanto a Missão indica o rumo a ser seguido.

“Ser uma autoridade de referência internacional na promoção da segurança e do desenvolvimento da aviação civil”.

### Valores

Os Valores são os princípios da instituição que são incorporados à sua maneira de agir. Mais do que uma simples declaração de princípios, os valores se revelam pelas atitudes e comportamentos que a instituição adota diante dos desafios que enfrenta. Alguns dos Valores estabelecidos já estão presentes,

em maior ou menor grau, na cultura organizacional. Outros, porém, precisam ainda ser desenvolvidos e fortalecidos.

“Buscamos retornar o investimento do nosso principal acionista: a sociedade.”

“Rejeitamos a intervenção de qualquer interesse que não o fim público.”

“Atuamos com ética e transparência.”

“Valorizamos as pessoas e a meritocracia.”

“Incentivamos a inovação.”

“Temos orgulho de trabalhar na ANAC.”

“Somos apaixonados pela aviação.”

No que tange aos objetivos, estratégias e iniciativas apresentados no Planejamento Estratégico 2015-2019, encontram-se disponíveis na página da Agência na internet, por meio do endereço: [http://www.anac.gov.br/A\\_Anac/institucional/planejamento-estrategico](http://www.anac.gov.br/A_Anac/institucional/planejamento-estrategico)

## 6. Referencial Estratégico

De acordo com o TCU, o referencial estratégico compreende um conjunto de passos onde são identificados o negócio, a missão, a visão de futuro e os valores institucionais da organização, e é elaborado diagnóstico de ambiente, que compreende a análise de fatores internos e externos à organização capazes de influenciar sua atuação.

Como resultado, surgem os planos estratégicos organizacionais que, por sua vez, orientam na construção das estratégias setoriais a nível tático e operacional. Essa metodologia de alinhamentos constitui-se um eficaz instrumento de condução tanto às lideranças, quanto aos demais envolvidos, sejam eles pertencentes à administração pública quanto à privada. Além do mais, possuir e acompanhar a execução dos planos de gestão permite à organização promover o aperfeiçoamento contínuo, da forma que melhor possa observar se as ações de curto, médio e longo prazos estão corretamente articuladas bem como se os propósitos construídos possuem constância e, finalmente, se a capacidade de resposta à sociedade está adequada.

Nesse contexto, esta Agência estruturou suas estratégias em vigor no Plano Estratégico – PEI 2015-2019. Desde então, a STI vem construindo seus planos de TI, a saber, Plano Estratégico de TI (PETI 2016 – 2019) e PDTI 2018 – 2019, tendo como direcionadoras as diretrizes do PEI, organizadas em objetivos, estratégias e iniciativas. Desse modo, cada atividade, ação ou projeto de tecnologia da informação elencado no PETI e PDTI possui vinculação direta com aquelas estratégias, conforme melhor detalhado a seguir:



Figura 2 – Alinhamento Estratégico – PDTI

Especificamente em relação à forma de exercer a regulação no mercado de aviação civil, impende salientar que a agenda estratégica da Agência encontra-se em revisão. Para tanto, vislumbra-se um arranjo tecnológico diferente, com viés de maior protagonismo na busca de inovação tecnológica e fortalecimento do parque atual disponível na Agência. Isso significa que, na prática, o uso mais frequente de ferramentas e recursos tecnológicos disponíveis amplia a possibilidade de uma regulação mais eficiente que produza melhor qualidade nas informações disponíveis à sociedade.

#### Avanços vinculados à Estratégia Institucional

Aliado à questão acima, esta Superintendência envidou esforços no sentido de realizar diagnósticos técnicos específicos que motivaram algumas iniciativas, concretizadas sob a forma de ações e projetos setoriais. Esses estudos revelaram oportunidades de melhoria direcionadas à arquitetura corporativa de TI e ao processo de gestão, de modo especial nos aspectos vinculados à estratégia da TI, à tomada de decisão, à priorização e entrega de soluções e otimização dos recursos. Esses fatores se constituem críticos em cenários de demandas crescentes, recursos limitados e inovação tecnológica.

A seguir serão detalhados alguns desdobramentos desse trabalho mencionado no parágrafo anterior.

#### Desenvolvimento de soluções

Uma das principais questões identificadas na construção do planejamento estratégico institucional e de TI consistiu na proposição de um novo modelo de gestão do desenvolvimento de soluções de TI. Historicamente, o ciclo de vida de construção de soluções sempre se comportou como um ponto desafiador para a STI, tendo em vista a existência de um desequilíbrio entre capacidade de entrega, prazos e volume crescente de demandas. Então, dada a relevância e o impacto que esta problemática possui no contexto institucional, entendeu-se relevante alçá-la ao patamar de iniciativa no PEI, replicada no PETI, com a seguinte denominação: **“Otimizar o processo de desenvolvimento de software”**.

Em razão disso, um dos principais compromissos d do PDTI 2016/2017 foi o de estabelecer um conjunto de ações e projetos estruturantes que viabilizassem um novo processo de desenvolvimento de soluções de TI. Nesse contexto, algumas áreas críticas ao processo passaram por aprimoramento no intuito de dar efetividade à iniciativa supracitada.

De forma sintética, as ações resumiram-se em:

<b>FOCO DE ATUAÇÃO</b>	<b>AÇÃO/PROJETO</b>	<b>MELHORIA ALCANÇADA</b>
<b>Qualidade</b>	Implementação de ferramenta de inspeção da qualidade do código – Sonarqube	Automatização do processo de inspeção e padronização dos critérios de análise
<b>Processo de construção</b>	Formalização da nova metodologia de desenvolvimento e manutenção de sistemas - MDMS	Padronização do processo de desenvolvimento, alinhado às práticas ágeis, com a definição clara de papéis e responsabilidades dos diversos atores envolvidos no processo
<b>Processo de fiscalização</b>	Automatização do processo de fiscalização do contrato de fábrica de software	Otimização de tempo e dos recursos alocados na fiscalização e gestão contratual
<b>Processo de gestão de demandas</b>	Implementação de ferramenta de monitoramento do ciclo de vida de desenvolvimento de software – Team Foundation Server (TFS)	Transparência e maior controle do atendimento das demandas
<b>Modelo de contratação de fábrica de software</b>	Novo contrato de fábrica de software, com prestação de serviços segmentada em: sustentação e novos projetos	Criação de nichos especializados com NMSEs específicos, previsibilidade financeira para a contratada, simplificação do modelo de aferição das demandas

Tabela 2 – Avanços na área de Desenvolvimento de Soluções

Impende salientar que, a nível conjuntural, as ações acima resultaram no relevante aumento no volume de entrega de novas funcionalidades, na efetiva sustentação dos sistemas em produção, na melhoria da qualidade dos códigos entregues e no melhor aproveitamento do capital intelectual da equipe, que passou a ter um papel de protagonismo frente à prospecção de inovações tecnológicas e melhorias qualitativas contínuas.

#### Desafios do Desenvolvimento de Soluções

Uma vez estabelecido um processo sólido de entrega de soluções, faz-se necessário atuar nas frentes de TI relacionadas à organização dos dados e extração de informações estratégicas e confiáveis. Nesse sentido, este PDTI atuará com ênfase nas seguintes iniciativas:

- Otimizar o sistema de *Business Intelligence*;
- Remodelar a Base de Dados.

O alcance dessas iniciativas será viabilizado por meio de alguns projetos. No que tange à remodelagem das bases de dados, foram levantadas algumas frentes que passam pela criação de um modelo conceitual de arquitetura de dados e refatoramento de diversas soluções de TI. Nesse sentido, mostram-se estratégicas, pela relevância dos temas, os projetos de mapeamento e modelagem de dados de importantes

segmentos de atuação da Agência. Uma vez que se disponha de uma base de dados melhor estruturada entende-se como cenário ideal a implementação das ações de *Business Intelligence*, que se viabilizará por meio da contratação de serviço técnico específico.

### Infraestrutura de TI

A aceleração das evoluções tecnológicas também possui seus paradoxos. Se por um lado abre um vasto campo de oportunidades de aplicação de TI nas áreas de negócio e alcance à sociedade, por outro, exige o reforço e a implementação de um adequado suporte de infraestrutura tecnológica. Além disso, o uso cada vez mais intensivo de processos digitais, certificados e protocolos que assegurem a integridade e confiabilidade das informações exige um olhar robusto nos aspectos de segurança das informações e dados em uso pela Agência. Nesse sentido, também foram construídas estratégias à promoção de ações de infraestrutura ao parâmetro estratégico por intermédio das iniciativas:

- Criar e implementar plano de adequação de infraestrutura de TI;
- Implantar um sistema de segurança da informação e comunicações.

No cenário do PDTI 2016/2017, diversos projetos estruturantes e fundamentais à manutenção e evolução da infraestrutura foram realizados, cabendo destaque os seguintes:

FOCO DE ATUAÇÃO	AÇÃO/PROJETO	MELHORIA ALCANÇADA
<b>Acesso</b>	Contratação de Wi-Fi Corporativo	Padronização da infraestrutura de rede sem fio; atualização tecnológica dos equipamentos utilizados sob a forma de rede sem fio
<b>Modernização de Equipamentos</b>	Aquisição de equipamento de rede Switch	Ampliação da capacidade e da velocidade de transmissão de dados; minimização das interrupções de serviços de TI
	Renovação de suporte e ampliação de memória da solução Cisco UCS	Ampliação da capacidade computacional da Agência e da performance dos servidores de TI
<b>Atendimento ao Usuário</b>	a) Implantação do Portal de Serviços de TI	Organização do acesso aos serviços de TI e ampliação dos canais de relacionamento aos usuários de TI
	b) Alteração do modelo contratual, abarcando em um só contrato os três níveis de atendimento	Otimização de tempo e dos recursos alocados na fiscalização e gestão contratual;

Tabela 3 – Avanços na área de Infraestrutura de TI

### Desafios vinculados à Infraestrutura de TI

Conforme demonstrado acima, a gestão da infraestrutura de TI passa por um ciclo importante de melhoria e redirecionamento estratégico-organizacional. Para tanto, mister se faz consolidar um fluxo de continuidade estruturante que abarque desde ações e projetos voltados à evolução incremental a outros que estabeleçam modelos disruptivos inerentes ao cenário atual de fortalecimento de questões de segurança, governança de ativos e definição de papéis e responsabilidades equalizados na estratégia institucional.

Desse modo, a tática supracitada se alinha à necessidade de alcance e consolidação dos seguintes objetivos estratégicos e iniciativas:

- Garantir níveis satisfatórios de segurança da informação no âmbito da TI;
- Criar e implementar plano de adequação de infraestrutura de TI.

Em termos práticos, haverá esforços alocados prioritariamente nas temáticas:

- a) **Segurança da Informação:** construção e implantação de arcabouço normativo contemplando normas relativas a pessoas, processos, tecnologia e ambiente. Além disso, incluiu-se projeto referente à prospecção e implementação de solução institucional de segurança da informação.
- b) **Modernização e localização de Data Center:** realização de estudo técnico visando a prospecção de melhor solução para acomodar os recursos de armazenamento de dados e data center.
- c) **Formalização de procedimentos, diretrizes e responsabilidades:** implantação de políticas e diretrizes voltados à definição de modelos de gestão e otimização de infraestrutura de TI.
- d) **Governança de Ativos:** projeto voltado à implantação de rotinas e fluxos que visem avaliar o parque tecnológico de ativos de infraestrutura, principalmente no que se refere às questões de vida útil, renovação e suporte.

## 7. Metodologia Aplicada

A metodologia utilizada para a elaboração deste PDTI baseou-se na proposta do “Guia de PDTIC do SISP”, desenvolvido pela Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação (SLTI) do Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão (MPDG), devidamente adaptada à realidade da ANAC.

De acordo com o guia supracitado, o processo de elaboração do PDTI encontra-se segmentado em três fases: Preparação, Diagnóstico e Planejamento.

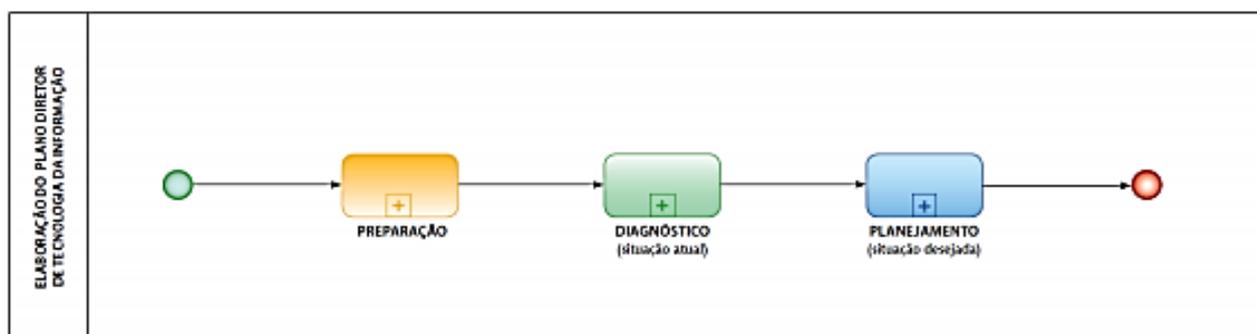


Figura 3 – Fases de elaboração do PDTI

A primeira etapa foi a preparação, consolidada por meio de um Plano de Trabalho bem como pela formalização de uma equipe de elaboração, no caso, constituída por servidores da Superintendência de Administração e Finanças – SAF, de Planejamento Institucional – SPI e por esta Superintendência (Portaria nº 2.847, de 18 de agosto de 2017). Em seguida, foram realizadas reuniões com os principais atores envolvidos no processo de construção e gestão do PDTI. Esta fase visou a obtenção de um diagnóstico amplo (pontos fortes e fracos) do processo como um todo, permitindo contribuições dos pontos focais de TI, gestores de sistemas das áreas negociais bem como servidores e terceirizados que atuam na STI.

A partir de então, definiu-se para o portfólio a seguinte composição: projetos do PDTI 2016/2017 cuja execução ultrapassará o biênio, demandas derivadas de necessidades estruturantes internas e novas necessidades de TI das unidades organizacionais. Todos os projetos levantados passaram por uma etapa de análise e validação pela STI. Essa fase consistiu basicamente em avaliação de escopo e abrangência,

resultando, portanto em um portfólio mais estratégico e focado no atingimento das estratégias institucionais e nas reais necessidades de tecnologia.

Vencidas essa etapa, conhecidas as escolhas e considerando a experiência e o conhecimento técnico acumulados durante o processo, foram realizados ajustes a fim de incorporar necessidades relevantes não previstas pelas áreas demandantes (reengenharias, prospecção de soluções decorrentes de inovações e normativos).

Em seguida, o portfólio foi submetido à apreciação do Comitê de TI, instância de governança formada pelos Chefes das Unidades Organizacionais, instituída para, entre outros, atuar na qualidade de curadora estratégica dos assuntos de TI da ANAC.

## 8. Inventário de Necessidades

### PLANO DE LEVANTAMENTO DAS NECESSIDADES E CRITÉRIOS DE PRIORIZAÇÃO

O Plano de Levantamento das Necessidades, cuja construção esteve sob a responsabilidade da equipe de elaboração do PDTI, ocorreu por meio da revisão do Formulário de Necessidades de TI, utilizado no processo de formulação do portfólio de 2016/2017, levando-se em conta a necessidade de melhor detalhamento das necessidades das áreas e sua vinculação com as estratégias institucionais: objetivo e iniciativa estratégicos, processos de negócio e de trabalho. Para tanto foram utilizados os seguintes critérios:

**Preenchimento dos formulários de levantamento de demandas:** Atividade sob a responsabilidade das unidades organizacionais. Nele estão apresentadas as necessidades de tecnologia da informação das unidades, necessárias à consecução de processos, atividades e competências bem como as estratégias institucionais as quais se vinculam.

**Construção dos Critérios de Priorização:** proposição, com base na estratégia, de sete critérios de priorização e respectivos pesos que serão utilizados para a organização dos projetos no portfólio ao longo de sua execução.

**Submissão do Formulário de Necessidades de TI e dos critérios de priorização aos pontos focais e Comitê de TI:** Atividade sob a responsabilidade da equipe de elaboração do PDTI, que consiste em apresentar o formulário de levantamento de demandas aos pontos focais e Comitê de TI.

**Avaliação e análise dos formulários:** Atividade sob a responsabilidade das áreas técnicas da STI que consiste em analisar a pertinência da demanda, bem como sua possível correlação com as demais. Neste ponto, demandas podem ser agrupadas, redirecionadas, prontamente atendidas ou pode ser requerido maior detalhamento por parte das áreas clientes.

**Report das análises para as áreas demandantes:** Atividade sob a responsabilidade da equipe técnica da STI onde foram realizados encontros com todas as unidades organizacionais que apresentaram necessidades de TI com o intuito de apresentar o resultado da análise das necessidades bem como consolidação e eventuais esclarecimentos e novos direcionamentos.

**Consolidação das necessidades e estimativa de tempo, esforço e recurso:** Atividade sob a responsabilidade das equipes técnicas da STI. Consiste em consolidar as necessidades em projetos bem como, baseada em estimativa de complexidade e esforço, estabelecer previsão de cronograma e recursos necessários para sua execução.

**Priorização das necessidades:** Consiste em organizar o portfólio em prioridades, valendo-se de ferramenta específica e como pressupostos os critérios de priorização previamente aprovados pelo Comitê de TI, bem como delimitada conforme parâmetros estabelecidos na Metodologia de Capacidade Produtiva, cujo detalhamento encontra-se descrito no Anexo III deste Plano.

No que concerne ao processo de priorização, de maneira geral, ampara-se em um conjunto de critérios técnicos que possuem o propósito de direcionar, de modo transparente, a tomada de decisão para escolhas estratégicas e de maior valor agregado para as áreas de negócio da ANAC.

Assim, enquanto alguns critérios – alinhamento estratégico e processo mapeado, focam aspectos inerentes à estratégia institucional e ao modelo de gestão por processos, outros – maturidade do não-atendimento, público-alvo, maturidade, transversalidade e solução preexistente, contemplam questões de complexidade técnica, abrangência e escala do projeto.

Nº	NOME	DESCRIÇÃO	PESO	ESCALA
1	Alinhamento Estratégico	O atendimento à necessidade de TI está alinhado às prioridades da gestão. As prioridades da gestão no caso seriam: Processo de Negócio e Objetivo Estratégico*.	5	Alto Baixo
2	Impacto do Não-Atendimento	Refere-se aos eventuais impactos para o processo de negócio que podem advir do não atendimento ou da interrupção do atendimento da demanda de TI vinculada. Quanto maior o impacto nos processos críticos de negócio ou na implementação de outros projetos, maior será a pontuação para fins de priorização da necessidade perante o portfólio.	5	Baixa Média Alta Muito Alta
3	Público – Alvo	Verifica a representatividade e a quantidade de usuários a serem beneficiados pelos resultados do atendimento da demanda. Quanto maior a representatividade e o número de usuários, maior a pontuação.	3	Baixo Médio Alto Muito Alto
4	Processo Mapeado	Verifica se a necessidade/problema a ser atendido/sanado com o PDTI está identificada por meio de um processo de trabalho.	4	Sim Não
5	Maturidade sobre o conhecimento da necessidade	Mede o grau de conhecimento da necessidade a ser atendida e ou o problema ou oportunidade de negócio. Quanto maior for o nível de entendimento/identificação/informações fornecidas pelo demandante para o atendimento da necessidade, maior será a pontuação.	3	Alto Baixo
6	Transversalidade do Processo de Negócio	Refere-se ao quantitativo de Unidades Organizacionais (UORG) participantes do processo de negócio vinculado à necessidade de TI.	2	Baixo: 1 UORGs Médio: 2 UORGs Alto: 3 UORGs Muito alto: acima de três UORGs
7	Solução Preexistente**	Refere-se à existência de sistema de TI já em uso, vinculado à necessidade de TI apresentada.	4	Sim Não

Tabela 4 – Critérios de Priorização

\* Os objetivos Estratégicos encontram-se no Plano Estratégico 2015/2019.

\*\* Aplica-se apenas aos projetos vinculados à construção e melhoria de soluções

### Estratégia para construção do portfólio

Como ferramenta para auxiliar a definição dos projetos, adotou-se o sistema *Promethee* que utiliza a metodologia de análise multicritério para a escolha e proposição do portfólio de projetos. Nesse sentido, para alcançar o resultado almejado, o trabalho foi dividido em duas etapas. A primeira valeu-se do módulo *Promethee II* que oferece melhor solução para a problemática de **ordenação** de projetos e nela foram

utilizados os critérios detalhados na tabela 4. A segunda fase utilizou o módulo *Promethee V* o qual tem como função propor solução para a definição de **portfólio** adotando-se requisitos pré-determinados como restrição. Nesse sentido, alinhado à realidade da STI, adotou-se como critério de restrição a capacidade produtiva conforme detalhado no Plano de Gestão de Pessoas deste documento.

### Metodologia de Aplicação dos Critérios

Conforme representado na figura abaixo, a ferramenta ordena o portfólio de projetos de acordo com os critérios de priorização e seus respectivos pesos. Em seguida, com base nos dados (recursos humanos, tempo e rotinas) levantados na metodologia de capacidade produtiva construída pela STI, o *Promethee* apresenta o rol de projetos exequíveis, de acordo com o grau de relevância preestabelecido bem como a capacidade de cada área, no biênio. Vale salientar que essa relação passa ainda pela análise gerencial que, por sua vez, valendo-se de sua visão estratégica de caráter decisório, poderá propor remanejamentos entre os projetos.

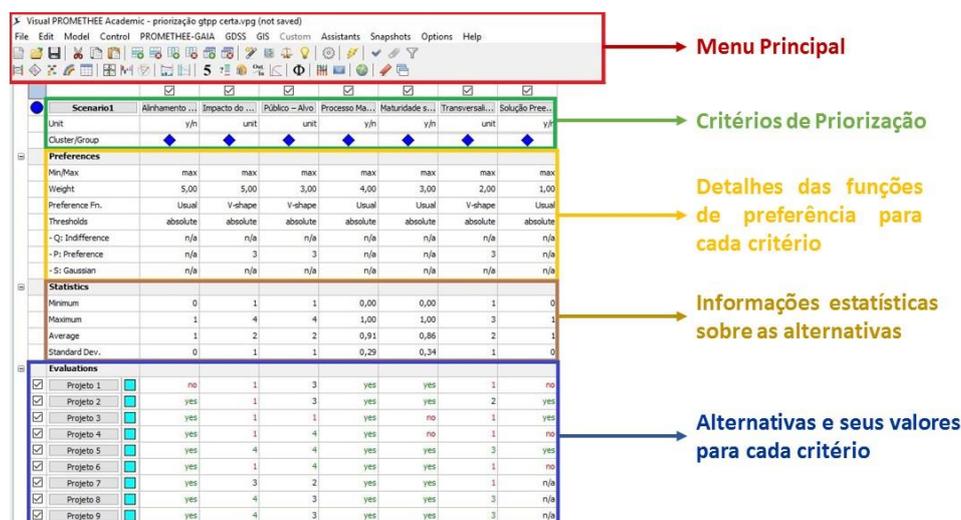


Figura 4 – Promethee II

**Consolidação da proposta de PDTI:** Atividade sob a responsabilidade da equipe de elaboração do PDTI que consiste em consolidar todas as informações em um único documento, o PDTI, para posteriormente submetê-lo à deliberação do Comitê de TI e aprovação da Diretoria.

Por fim, uma vez aprovado em reunião de Diretoria, deve-se encaminhar o Plano, sob a forma de sumário, para publicação junto ao Diário Oficial da União, página do SISP bem como disponibilizá-lo nas páginas da ANAC na internet e intranet.

## 9. Metodologia do Plano de Metas e Necessidades

Após a aplicação dos critérios supracitados, as necessidades de TI foram agrupadas por Natureza, conforme descrito abaixo:

Desenvolvimento, Infraestrutura, Contratações Departamentais e Corporativas de TI, Projetos Estruturantes de TI.

**Desenvolvimento:** projetos para manutenção de sistemas, desenvolvimento de novos softwares e fortalecimento das ações, sistemas e ferramentas de *Business Intelligence*.

**Contratações corporativas de TI:** projetos voltados para as aquisições e contratações direcionadas à infraestrutura corporativa de TI da Agência.

**Contratações departamentais de TI:** aquisições de TI referentes às necessidades de cunho departamental das unidades organizacionais da Agência.

**Projetos Estruturantes:** projetos que objetivam implementar ou aprimorar ferramentas, processos e instrumentos de gestão com foco na melhoria contínua da governança e gestão de TI.

Por sua vez, as necessidades foram transformadas em um ou mais projetos. No intuito de facilitar a identificação, execução e monitoramento de cada projeto, foi estabelecido um código, composto por 9 (nove) caracteres (números e letras), no seguinte formato: **TT.AA.NN.SSS**.

Cada caractere representa o seguinte:

- a) TT identifica o tipo de projeto, onde PP significa Projeto Prioritário e PR demais projetos;
- b) AA são os últimos dois dígitos do ano em que ele foi criado;
- c) NN classifica quanto à natureza, sendo DS para projetos de Desenvolvimento, CT para Contratações Departamentais de TI, CP para Contratações Corporativas de TI e, por fim PE para os Projetos Estruturantes;
- d) SSS o número sequencial que o identifica no ano.

## 10. Resultados do PDTI anterior

Quando de sua aprovação, o PDTI 2016/2017 contemplava uma carteira de 125 projetos. No entanto, ao longo do biênio de execução ocorreram revisões motivadas e aprovadas pelo Comitê de TI, resultando na identificação e acréscimo de 45 demandas. Esse fluxo resultou em um total de 170 projetos.

Ainda neste sentido, visando a melhor visualização e entendimento dos contextos, optou-se por segmentar os projetos de acordo com sua natureza em:

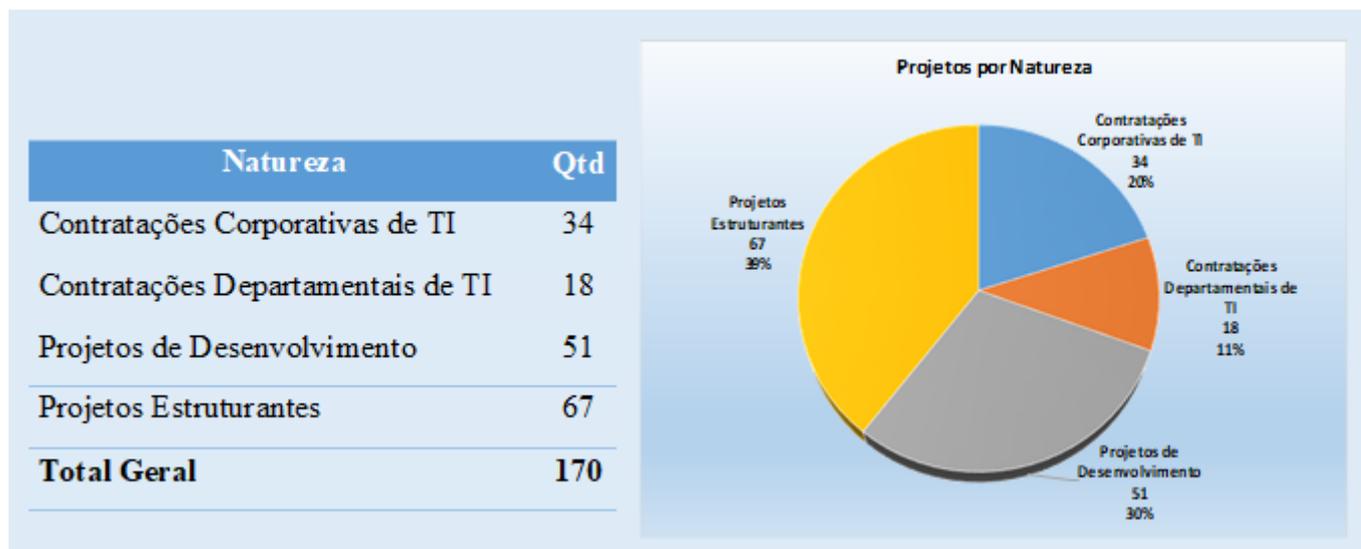


Figura 5 – Total Geral de Projetos por Natureza

As avaliações para este PDTI foram do tipo parcial e final, sendo a parcial ocorrida no final do primeiro ano de execução, 2016 em que o relatório de execução física e orçamentaria foi apresentado, bem como o percentual alcançado para o cumprimento das metas, a avaliação dos riscos identificados, além do demonstrativo parcial do valor agregado obtido no atendimento das necessidades do PDTI em relação aos processos de negócio e cadeia de valor da ANAC.

Cabe ressaltar que durante a execução deste PDTI, alguns projetos foram cancelados, paralisados e readequados em relação ao prazo. Tais fatos tiveram diversas motivações, as quais estão relacionadas no quadro abaixo:

SITUAÇÃO	MOTIVAÇÃO
<b>Cancelamento</b>	Contingenciamento orçamentário
	Baixa Capacidade Produtiva
	Alterações no escopo
<b>Paralisação</b>	Indefinição do produto pela área de negócio
	Vinculação a projetos predecessores não concluídos
	Baixa Capacidade Produtiva
<b>Readequação de Prazos</b>	Baixa Capacidade Produtiva
	Readequação de escopo pela área negocial
	Contingenciamento orçamentário
	Indefinição do processo de negócio

Quadro 1: Situação e Motivação

Em termos numéricos, o quadro a seguir detalha os resultados aferidos, considerando as situações acima detalhadas:

PDTI 2016/2017	
Situação	Quantidade
Concluído no prazo	29
Concluído fora do prazo	55
Em andamento	28
Cancelado	39
Paralisado	19
<b>TOTAL</b>	<b>170</b>

Tabela 5: PDTI 2016/2017

Nesse cenário, relacionou-se à TI, como indicador o índice de entrega efetiva dos projetos elencados no PDTI. No caso específico do Plano em avaliação, estabeleceu-se como meta o índice de conclusão efetiva de 90% dos projetos programados. Para tanto, foram desconsiderados aqueles classificados no status “Paralisados e Cancelados”, ou seja, dos 170 Projetos, ocorreram a paralisação de **19** e o cancelamento de **39** projetos. Esse cenário revela que do universo de 170 projetos, apenas **112** foram considerados para fins de medição da meta estabelecida para a execução do PDTI 2016-2017. Assim, pode-se concluir que houve o atingimento do percentual de 75% da meta.

Abaixo destacam-se os projetos por natureza x quantidade, bem como a medição do indicador:

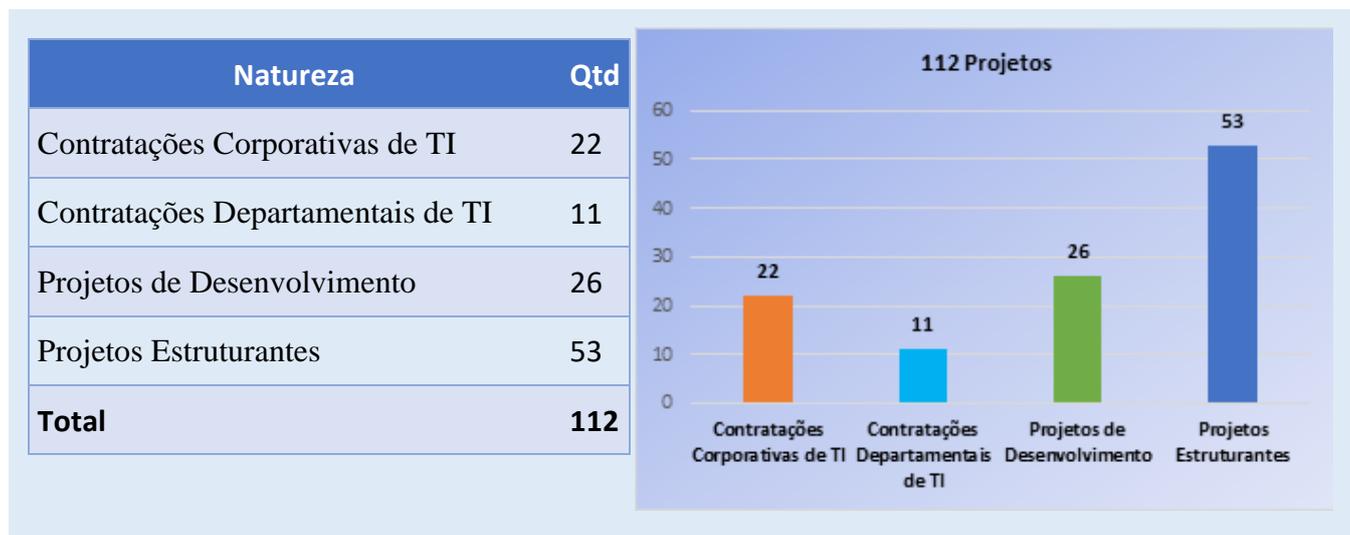


Figura 6 – Projetos por Natureza após cancelamento e paralisação

Indicador	Fórmula de Cálculo	Meta*	Valor Medido <sup>1</sup>	Desempenho
Índice de entrega efetiva dos projetos elencados no PDTI	Total acumulado de projetos finalizados / Total acumulado de Projetos com fim Planejado (*)	≥ 90%	112	75% (84 Projetos)

Quadro 2: Medição do indicador

\*Desconsiderando os projetos paralisados/cancelados

<sup>1</sup> Momento de revisão do PDTI onde foram considerados 112 projetos no portfólio.

## Lições Aprendidas

Planejamento aliado ao universo da estratégia geram, como produto, sobretudo em termos qualitativos, diversas linhas de análise que por sua vez contribuem na construção do ciclo de execução > análise, necessários ao amadurecimento da TI sob todos os aspectos. Além disso, a observação dos resultados obtidos *vis à vis* o que foi planejado pode contribuir na mitigação de ocorrências indesejadas e de desvios que não foram adequadamente identificados e indisponibilidade de tecnologias e recursos.

Ora, por outro lado, a conjunção de diretrizes, normativos e linhas de ação bem sucedidos fornece à área uma série de insumos que passam a ser considerados como boas práticas. No PDTI 2016/2017, essa questão se fortalece principalmente quando se olha para o crescimento considerável nos níveis de entrega das necessidades e para a realização de relevantes projetos de caráter estruturante.

Pode-se afirmar que, a despeito dos desafios e dificuldades surgidos ao longo do biênio 2016 – 2017, grandes avanços foram alcançados e contribuíram sobremaneira no crescimento do processo de maturidade das práticas de governança de TI. Nesse ponto, faz-se premente observar os esforços envidados pela equipe da STI, não só os profissionais do quadro permanente, mas também os terceirizados. Para tanto, a relação entre instituição e contratados carece ser suportada por um conjunto de viabilizadores (normas, diretrizes, práticas de fiscalização e relacionamento), de forma a propiciar o alcance dos objetivos pactuados. Nesse ponto, a figura a seguir representa os pilares adotados por esta Superintendência em sua relação com os recursos terceirizados:

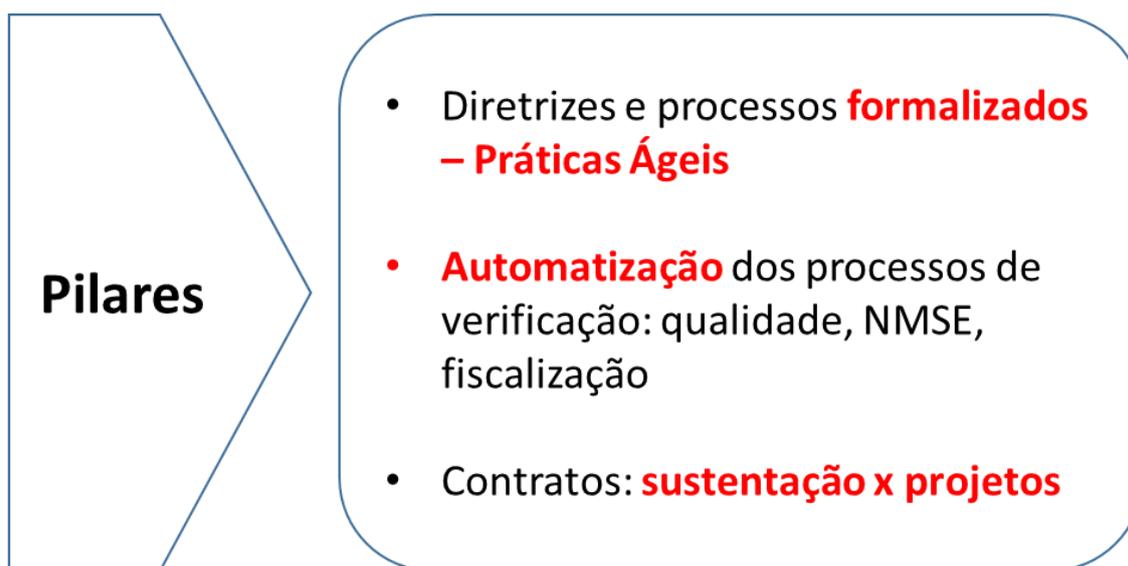


Figura 7 – Recursos Terceirizados

Como se pode verificar, a operação do sistema de TI como um todo depende em alto grau da prestação de serviços terceirizados. Nesse sentido, a implantação de diretrizes e processos vinculados às práticas ágeis, a automatização dos processos de monitoramento e fiscalização contratual e a segmentação do contrato de fábrica de software em sustentação e projetos constituíram-se grandes fatores de sucesso ao desempenho das entregas e seu valor agregado no produto entregue.

Desse modo, este PDTI entrará em vigor com o propósito de não só consolidar o uso das práticas já implementadas corretamente como seu aperfeiçoamento, com a execução de projetos estruturantes voltados à implementação de diretrizes, métricas e serviços de *business intelligence*, estruturação das bases de dados, atendimento ao usuário de TI, aquisição de software e hardware entre outros.

## 11. Monitoramento e Revisão do PDTI

Este Plano Diretor é revisado anualmente, de acordo com as diretrizes estabelecidas em portaria específica, aprovada pelo Comitê de Tecnologia da Informação.

Estas revisões possuem como principal objetivo o de verificar o alcance das metas estabelecidas e efetuar ajustes, caso necessário. Nestas revisões são realizadas todas as etapas do processo desde a identificação de necessidades pelas Unidades até a elaboração do portfólio e do cronograma de execução para o exercício.

O monitoramento da execução do PDTI compete à Superintendência de Tecnologia da Informação que a cada 4 (quatro) meses divulgará relatório consolidado contendo a execução dos projetos bem como, demonstrativo de desempenho dos indicadores estabelecidos e eventuais ações corretivas adotadas nos casos de constatação de baixo desempenho dos projetos. Além disso, apresentará a execução dos recursos estimados no Plano Orçamentário bem como as atividades relativas ao acompanhamento dos riscos mapeados e ações adotadas para mitigá-los.

Ainda, ao final do primeiro ano de execução do Plano, a STI publicará o relatório de monitoramento parcial contemplando a consolidação dos relatórios anteriores bem como eventual proposta de revisão e/ou remanejamento de projetos e novos prazos devidamente justificados.

No que tange à inclusão de projetos, salienta-se que cada nova necessidade demandará a realização de novo balanceamento de portfólio, o que poderá resultar em exclusões ou remanejamentos. Porém, poderão ser efetuadas inclusões, em caráter de exceção, aquelas necessidades cuja motivação ocorra pelas seguintes questões:

- I - Publicação de normativos externos que impactem os processos de negócio da ANAC;
- II - Necessidade de implementação de requisitos de segurança;
- III - Necessidades da Diretoria.

## ANEXO I – INDICADORES

### Indicadores de desempenho de TI

A mensuração de cumprimento dos projetos elencados no portfólio do PDTI será materializada por meio do estabelecimento de indicadores de desempenho, nos níveis estratégico e tático, conforme apresentado no quadro abaixo:

NÍVEL	INDICADOR	FINALIDADE	CÁLCULO	META
<b>Nível Estratégico</b>				
1	Índice de entrega efetiva dos projetos do PDTI	Aferir o percentual de entrega efetiva dos projetos do PDTI	Número de projetos do PDTI, efetivamente entregues /Total de Projetos PDTI, planejados) *100	90%
2	Índice de execução do orçamento de TI	Aferir quanto do orçamento destinado à TI foi efetivamente executado	Valor anual executado/Valor anual orçado) *100	95%
<b>Nível Tático</b>				
3	Índice de execução do PDTI por Unidade Organizacional	Aferir o percentual de conclusão dos projetos do PDTI, por UORG	Número de projetos do PDTI, concluídos por UORG/Total de Projetos PDTI por UORG, planejados) *100	Não se aplica
4	Índice de execução do orçamento de TI por Unidade Organizacional	Demonstrar a alocação de recursos de TI vinculados ao atendimento das demandas das Unidades Organizacionais	Valor anual executado aos projetos entregues por UORG	Não se aplica

Tabela 6 – Relação de indicadores

## ANEXO II – PLANO ORÇAMENTÁRIO

Conforme defendido pela Corte de Contas, a execução da estratégia de tecnologia da informação passa, necessariamente, por um planejamento eficaz e estruturado baseado em uma arquitetura de necessidades, ações, tempo e recursos.

No que se refere aos recursos, tema relevante e de grande impacto nesse contexto, faz-se necessário que sua aplicação seja sustentada por um processo organizado e simétrico que permita tanto à área de TI quanto às demais partes interessadas (áreas demandantes, alta gestão, órgãos de controle e sociedade) monitorar, avaliar e direcionar suas percepções de otimização e de valor agregado.

No caso da STI, tem-se adotado estratégias no sentido de aprimorar o processo supracitado, valendo-se da implantação de metodologia específica de aferição de valor das soluções desenvolvidas, métricas específicas, e no que concerne aos projetos estruturantes, pela diretriz de esforço alocado, seja ele realizado por equipe própria ou terceirizada.

### Apoio à consecução das estratégias de TI

Na esteira da estratégia, além dos projetos diretamente vinculados, não se pode desconsiderar, como parte dos recursos aqueles alocados aos contratos continuados, uma vez que eles possuem como principal fim contribuir ao alcance dos objetivos, seja direta ou indiretamente. Dessa forma, não se pode afastar do escopo orçamentário em tela os custos contratuais.

Por oportuno, entende-se importante esclarecer que parte dos recursos destacados à execução do PDTI destina-se ao custeio das despesas de caráter operacional, de natureza essencial, vez que contribuem diretamente na execução das ações, rotinas e projetos vinculados ao Plano e, portanto, imprescindíveis ao seu pleno atendimento.

Nesse sentido, notadamente encontram-se os contratos de prestação de serviços de atendimento e suporte à infraestrutura e aos usuários de TI e de desenvolvimento de soluções na modalidade fábrica de software. Em que pese haver uma segmentação em dois grupos: novos projetos e sustentação/rotinas, entendeu-se apropriado manter os novos projetos no patamar de despesa não passível de contingenciamento. Essa questão se justifica pelo fato de os projetos vinculados a esses custos terem como principal objetivo a promoção das diversas soluções e recursos de TI ao status de permanente atualização tecnológica.

No quadro abaixo demonstra-se de maneira sintética o montante alocado para essas despesas de caráter essencial, em um segundo plano as contratações previstas e consideradas dentro do limite orçamentário de 2018 e, por fim, o valor consolidado de contratações não contempladas no limite disponível de recursos para o exercício de 2018.

Itens	2018	2019*
<b>Despesas essenciais – Contratos de TI (a)</b>	<b>24.945.382,87</b>	<b>27.132.629,66</b>
<b>Contratações dentro do limite orçamentário 2018 (b) **</b>	<b>9.100.000,00</b>	-
<b>Subtotal (a + b) – Limite Orçamentário 2018</b>	<b>34.045.382,87</b>	-
<b>Contratações não contempladas no limite orçamentário 2018 (c)</b>	<b>12.192.500,00</b>	-
<b>TOTAL (a + b + c) – Necessidade Total</b>	<b>46.237.882,87</b>	-

Tabela 7 – Orçamento de TI

\*Provisão de ajuste, conforme estimativa do IPCA em 6,5%

\*\* os itens cujos valores estejam contemplados nessa coluna encontram-se abarcados no Plano de Gestão Anual – PGA 2018

## ANEXO III – PLANO DE GESTÃO DE PESSOAS

Ao longo da execução dos Planos Diretores de TI, a Superintendência de Tecnologia da Informação (STI) vem atuando no sentido de evoluir em seu nível de maturidade. Para tanto, tem implementado práticas e aprimorado diretrizes e políticas que fortalecem o papel estratégico da unidade no alcance dos objetivos institucionais da ANAC. Como parte dessas ações, optou-se por segmentar os serviços administrados pelas gerências em nichos específicos que fortalecessem áreas estratégicas para os processos da STI.

Esse trabalho resultou na seguinte arquitetura:

### 1. Gerência de Informações e Sistemas (GESI)

#### Inovação

- responsável pela prospecção relativa às inovações tecnológicas de apoio a soluções de TI bem como à administração de dados e soluções de *Business Intelligence*.

#### Fiscalização

- responsável pelas contratações estruturantes bem como pela fiscalização dos contratos diretamente vinculados ao desenvolvimento de soluções.

#### Facilitação

- responsável pela prospecção, acompanhamento e relacionamento com as áreas demandantes

### 2. Gerência de Infraestrutura (GEIT)

#### Armazenamento e Backup

- responde pelas atividades de coordenação e gerenciamento dos produtos e serviços de Armazenamento e Cópia de Dados.

#### Aplicações, colaboração e banco de dados

- responsável pelos servidores de aplicação dos sistemas corporativos e departamentais, bem como pelos servidores de arquivos da Agência.

#### Data Center e Suporte

- coordena e gerencia o parque de servidores da ANAC, assim como é responsável pela infraestrutura de virtualização, gerenciamento e monitoração de TIC da Agência.

#### Redes e Segurança da Informação

- coordena e gerencia demandas referentes à comunicação de dados e segurança da tecnologia da informação na Agência. Atua como autoridade certificadora da ANAC.

### 3. Gerência Técnica de Planejamento e Projetos

#### Suporte ao Usuário de TI

- responsável pela gestão e fiscalização do contrato de apoio ao atendimento ao usuário de TI.

#### Contratações de TI

- atua no suporte e execução dos projetos de contratação de soluções e infraestrutura de TI.

#### Projetos de TI

- atua no acompanhamento do portfólio de projetos de TI, na qualidade de Escritório de Projetos de TI.

#### Planejamento e Suporte à Governança de TI

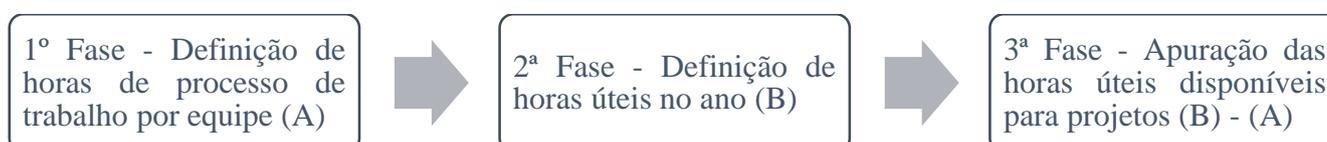
- atua nas atividades de elaboração e revisão de normas e diretrizes de governança de TI, elaboração e monitoramento dos planos de TI.

Além da configuração supracitada, é válido demonstrar em termos numéricos, a estrutura de recursos humanos própria da STI:

Unidade Organizacional	Quadro Próprio	Requisitado	TOTAL GERAL
GTPP	10	0	10
GEIT	11	1	12
GESI	12	0	12
Gabinete	0	1	1
STI - Total	<b>33</b>	<b>2</b>	<b>35</b>

Tabela 8 – estrutura de recursos efetivos

Isto posto, além da organização estrutural entende-se que a manutenção desse caminho de melhoria contínua passa necessariamente pela existência de recursos humanos em quantidade suficiente para suportar todas as atividades da área ou adequar o quantitativo de projetos à capacidade de atendimento das áreas da STI, sem que haja prejuízo das ações de rotina que não podem ser adiadas ou excluídas. Nesse sentido, uma questão relevante permeia todo o processo: a definição da disponibilidade de tempo que o quadro de pessoal existente pode suportar sem que haja prejuízo das atividades imprescindíveis sob a competência dos servidores. Nessa linha, a STI desenvolveu uma metodologia de capacidade produtiva, que abarca os seguintes pilares: processos de trabalho, projetos, tempos médios de realização das rotinas, nível de complexidade e capacidade tecnológica de cada demanda. Em linhas gerais, esse esforço compreendeu as seguintes fases:



O trabalho para o alcance desse objetivo mostrou-se complexo e alinhado às diretrizes institucionais de orientação a processos e projetos como parte essencial à gestão organizacional. Nesse sentido, como primeira etapa, fez-se necessário concluir o mapeamento de todos os processos de trabalho da superintendência, dando especial ênfase aos *lead times* alocados à execução das atividades de cada processo de trabalho. Apesar de intenso, o resultado mostrou-se recompensador, pois possibilitou à área uma melhor visão sobre os processos, estendendo o leque de possibilidades de melhorias, tempos de execução em faixas superiores aos demais e que podem ser automatizados, atividades com possibilidade de terceirização e procedimentos críticos até então não identificados. Além disso, como resultado dessa fase, apurou-se o tempo total médio que cada equipe necessita para executar suas rotinas.

Além dessa avaliação, entendeu-se fundamental apurar a quantidade de horas úteis efetivamente disponíveis no ano. Esse cálculo levou em consideração o somatório de dias no exercício, desconsiderando-se os finais de semana, feriados em dias úteis, dias de capacitação (no mínimo, 5 dias anuais, conforme legislação específica) e férias (30dias). Em média, o cálculo dessa segunda fase chegou ao somatório de **1976 horas úteis no ano**.

De maneira sintética, o quadro a seguir apresenta o cálculo final onde a primeira coluna representa o total de horas anuais apurados na 1ª Fase. A segunda coluna consta a divisão desse total pelo quantitativo de servidores alocado a cada equipe. Já na terceira, deduziu-se das horas úteis anuais (cálculo da 2ª fase: 1976 horas) o quantitativo de horas gastos em processos de trabalho. Após as divisões pertinentes, chegou-se ao montante de horas úteis diárias disponíveis à execução/supervisão de projetos.

Gerência	Total horas processos de trabalho (ano)	Total horas processos de trabalho/ servidor (ano)	Horas úteis ano - horas processos de trabalho	Horas úteis disponíveis no mês	Horas úteis disponíveis ao dia
GEIT	10907,20	991,56	984,44	89,49	<b>4,07</b>
GESI	15145,42	1376,86	599,14	54,47	<b>2,48</b>
GTPP	7369,51	818,83	1157,17	105,20	<b>4,78</b>

Tabela 9 – Total de horas-úteis/dia disponíveis por gerência

Embora o quadro sintético demonstre a capacidade que cada gerência possui para a consecução de projetos, as realidades internas foram consideradas e se mostraram bem distintas, sendo os números seguintes o efetivo balizador da capacidade produtiva das equipes:

GESI	Total horas processos de trabalho (ano)	Total horas processos de trabalho/ servidor (ano)	Horas úteis ano - horas processos de trabalho	Horas úteis disponíveis no mês	Horas úteis disponíveis ao dia
Inovação	3507,40	1169,13	806,87	73,35	<b>3,33</b>
Facilitação	6983,23	1745,81	230,19	20,93	<b>0,95</b>
Fiscalização	4629,87	1157,47	818,53	74,41	<b>3,38</b>

Tabela 10 – Total de horas-úteis/dia disponíveis por coordenação/GESI

<b>GTPP</b>	<b>Total horas processos de trabalho (ano)</b>	<b>Total horas processos de trabalho/ servidor (ano)</b>	<b>Horas úteis ano - horas processos de trabalho</b>	<b>Horas úteis disponíveis no mês</b>	<b>Horas úteis disponíveis ao dia</b>
Planejamento e Projetos	2797,39	1398,70	577,30	52,48	<b>2,39</b>
Contratações de TI	73,50	36,75	1939,25	176,30	<b>8,01</b>
Gestão e Suporte à Governança de TI	3667,49	916,87	1059,13	96,28	<b>4,38</b>
Suporte ao usuário e Contratações de TI	1058,88	529,44	1446,56	131,51	<b>5,98</b>

Tabela 11 – Total de horas-úteis/dia disponíveis por coordenação/GTPP

Como se pode observar, para a equipe de infraestrutura, as horas úteis disponíveis se mostraram muito próximas à média e esta serviu de parâmetro para o resultado de horas úteis disponíveis.

O trabalho serviu de parâmetro na priorização dos projetos de cada área, sendo utilizado como fator de restrição do quantitativo de projetos por pessoa e respectiva coordenação.

Cumprir destacar que, em virtude da dinamicidade dos pilares, as informações obtidas adquirem um caráter de mobilidade mas que, em essência, constituem-se como instrumento de apoio ao processo de alocação de gestão de recursos, portfólio e estrutura.

### CAPACITAÇÃO

Uma outra questão atinente à gestão de pessoas passa pela formação dos profissionais alocados na área. Para tanto, foram definidas linhas de capacitação e aprimoramento tendo como base a lotação do servidor e suas competências técnicas. Essa atividade está sob a coordenação da Superintendência de Gestão de Pessoas – SGP. Essa, por sua vez, tem seguido a estratégia de implantar roteiros de capacitação junto às Unidades Organizacionais, denominados Trilhas de Capacitação, as quais servem para orientar e direcionar as ações de capacitação e desenvolvimento realizados pelos servidores da Agência.

Sendo assim, foram estruturadas em forma de Trilha de Capacitação as áreas de conhecimento gerais, comuns à maior parte dos servidores da ANAC na execução de suas atividades, tais como gestão de projetos, planejamento de TI, governança, além de terem sido organizadas em trilhas as áreas de conhecimento específicas às atividades dos servidores, levando em conta a estrutura organizacional da Agência, suas superintendências e suas gerências, permitindo que GTPP, GESI e GEIT possuam trilhas de capacitação adequadas às competências a serem desenvolvidas.

### CONTRATOS DE TERCEIRIZAÇÃO

Além dos servidores, a Superintendência também conta com contratos de terceirização que prestam suporte às atividades finalísticas da unidade. São eles:

**Apoio Técnico:** Prestação de serviços continuados de apoio técnico especializado, referentes a atividades de desenvolvimento de sistemas.

**Apoio à gestão de projetos:** Prestação de serviços continuados de apoio técnico especializado, referentes a atividades de gestão de projetos desenvolvimento de sistemas, apoio e suporte às atividades de planejamento de contratações, arquitetura, gestão de configuração, administração de dados e mapeamento de processos, na modalidade presencial, nas dependências da Agência.

**Fábrica de Software:** prestação de serviços técnicos especializados em TI, em apoio às atividades meio e fim da ANAC, compreendendo desenvolvimento de sistemas na modalidade de fábrica de software.

**Service Desk e Suporte à Infraestrutura de TI:** Serviços continuados de apoio técnico especializado, relativos às atividades de atendimento aos usuários dos recursos de TI bem como suporte à infraestrutura de TI.

Ainda no que tange à terceirização dos serviços de TI, cumpre destacar que o modelo de relacionamento com os entes terceirizados vem passando por contínuo aprimoramento. Tal fato se deve não só à observação das rotinas ao longo dos anos como também à adoção de normativos e boas práticas já consolidadas no mercado.

## ANEXO IV – PLANO DE GESTÃO DE RISCOS

Este tópico define, nos diversos níveis, alguns dos principais riscos que podem comprometer a execução e operacionalização dos projetos e ações elencados neste Plano. Serão abordados então, aqueles que possuem potencial de comprometer a execução do referido PDTI bem como as operações da Agência em si, em decorrência de falhas ou descontinuidade as operações de TI, assim como serão apresentadas propostas de ações para mitigá-los

No que tange às fontes de risco, a nível tático, foram identificadas as seguintes:

1. Perda de conhecimento e de capital intelectual;
2. Serviços prestados em nível incompatível com as necessidades da Agência;
3. Inconformidades relacionadas à Gestão e cumprimento e implementação de políticas de segurança e demais diretrizes;
4. Ausência de plano ativo para recuperação de desastres ou falhas críticas;
5. Fatores externos não gerenciáveis pela STI;
6. Descontinuidade dos serviços.
7. Nível de Maturidade sobre as necessidades atendidas pelos projetos.
8. Baixo envolvimento das áreas no ciclo de desenvolvimento da solução.
9. Restrições Orçamentárias.

### SUMÁRIO DE RISCOS

#### **1. PERDA DE CONHECIMENTO E DE CAPITAL INTELECTUAL**

Os riscos associados à perda de profissionais efetivos e terceirizados, principalmente aqueles que se encontram há muito tempo à frente de uma mesma atividade, são:

a) Riscos associados à insuficiência do conhecimento necessário para execução de alguma atividade

- Conhecimento insuficiente, tanto dos recursos disponíveis quanto da sua usabilidade, dos recursos alocados em cada processo executado pela TI e outras áreas da Agência. O risco refere-se à tomada de decisões potencialmente equivocadas na solução de problemas bem como à perda na janela decisória, uma vez que não contemplam o conhecimento desta relação de dependência e as possíveis implicações.

b) Riscos associados à insuficiência de conhecimento do ambiente

- Refere-se à perda de conhecimento técnico sobre o funcionamento dos equipamentos, dispositivos e sistemas. É frequente nos casos de substituição de fornecedor nas atividades de suporte à gestão de TI. Espera-se, pelo comportamento típico da curva do conhecimento, um ambiente mais conturbado no primeiro trimestre de execução contratual; nesse período o fornecedor não está completamente apto a agir prontamente em situações de anormalidade. Após esse período, há a tendência de retorno à normalidade.
- Neste cenário, é necessário a mobilização de forças-tarefa bem como a proposição de planos de contingência que envolvam as partes, com o intuito de se garantir o pleno funcionamento dos serviços.

c) Risco de perda, exposição indevida de informações, ou comprometimento da segurança dos dados decorrente do desconhecimento dos requisitos do negócio

- Decorre da execução de uma atividade técnica sem se ater às regras de sigilo da informação; da perda de dados por desconhecimento das ferramentas, procedimentos de suporte, ou pela mudança de tecnologia; de atender a uma solicitação emergencial de manutenção de sistema com o tratamento de informação sigilosa, sem o devido conhecimento, acarretando a quebra inadvertida da segurança.

d) Riscos associados às mudanças constantes do ambiente tecnológico

- Em função dos avanços tecnológicos, os equipamentos e dispositivos são objeto de reposição periódica, o que configura um “ecossistema”, com regras críticas de migração. Para toda mudança, há um risco de incompatibilidade entre equipamentos e interligações, o que requer planejamento, a partir de uma situação piloto, antes de entrada em produção. O risco decorre da incapacidade temporária de se lidar com mudanças complexas e levar à interrupção temporária do funcionamento de certos serviços ou ao não atendimento da disponibilização solicitada, dentro do prazo programado.

e) Risco de incapacidade de solução imediata de incidentes ou problemas críticos

- Trata-se da demora na solução de incidentes ocasionada pelo desconhecimento técnico necessário ao profissional envolvido nesta atividade.

## 2. SERVIÇOS PRESTADOS EM NÍVEL INCOMPATÍVEL COM AS NECESSIDADES DA AGÊNCIA

Riscos associados a fornecedor recém-contratado, e cujos serviços prestados se mostram com qualidade insuficiente para atender às necessidades da Agência. Os principais riscos seriam:

a) Não cumprimento dos acordos de nível de serviço contratuais estabelecidos;

b) Incapacidade de resolver problemas críticos, ou de acompanhar as mudanças do ambiente do parque tecnológico da Agência, acarretando perda de qualidade ou funcionamento precário por tempo acima do aceitável;

c) Falta de comprometimento técnico e profissional da equipe, com perda de qualidade ou ocorrência de vícios ocultos, detectáveis apenas por meio de análise técnica aprofundada.

## 3. INCONFORMIDADES RELACIONADAS À GESTÃO, CUMPRIMENTO E IMPLEMENTAÇÃO DE POLÍTICAS DE SEGURANÇA E DEMAIS DIRETRIZES

A existência de ferramentas e softwares de prevenção a ataques maliciosos não é suficiente para manter o ambiente tecnológicos das instituições isentos de ataques externos que visam a violação da segurança. Além disso, ações internas como a contaminação da rede por dispositivos removíveis com aplicações maliciosas, falhas na segurança de acesso aos sistemas ou acesso a correio eletrônico com anexos corrompidos também são situações que fragilizam a segurança do ambiente tecnológico.

Perante as situações supracitadas, percebe-se que a existência de princípios, normas, diretrizes, força de trabalho e dispositivos de segurança adequados nem sempre é suficiente para garantir a integridade dos dados.

Como forma de mitigar riscos mais comuns por falha de segurança, deve-se manter um processo contínuo de avaliação que permita o fortalecimento e aperfeiçoamento dos mecanismos preventivos, além de se manter os níveis de investimento necessários à atualização periódica da infraestrutura de segurança, à aquisição de ferramentas de controle e auditoria, ao treinamento da força de trabalho, à realização de análises pela equipe técnica (ou por meio de contratação de consultorias) para diagnóstico e aferição dos graus de risco, de forma a assegurar a eficácia da gestão e da política de segurança.

Também é de vital importância que as políticas e diretrizes implementadas possuam alcance efetivo e, para que isso ocorra, é necessário que sejam realizadas, entre outras, ações de aculturação com servidores e colaboradores da Agência sobre boas práticas de utilização dos recursos de tecnologia disponíveis na instituição.

## 4. AUSÊNCIA DE PLANO ATIVO PARA RECUPERAÇÃO DE DESASTRES OU FALHAS CRÍTICAS

Ações para a mitigação deste risco estão previstas neste PDTI. Será ainda analisada a opção de se instalar um servidor próprio, dispositivos de *storage* e outros equipamentos, ou o aluguel de máquinas virtuais em data center, para assegurar a boa recuperação dos sistemas vitais e informações da Agência em caso de desastre ou potencial acidente.

## **5. FATORES EXTERNOS NÃO GERENCIÁVEIS PELA STI**

Refere-se às fontes geradoras de risco externas, sobre as quais a STI não consegue atuar direta ou indiretamente. Enquadram-se nesse exemplo a manutenção inadequada dos geradores responsáveis pela alimentação energética dos equipamentos do Datacenter, causando risco de interrupção da rede e de não fornecimento de serviços críticos em regime de alta disponibilidade; a paralisação dos serviços do SERPRO, com risco de indisponibilidade do acesso ao portal da internet e aos recursos sistêmicos que funcionam em ambiente Web, limitação orçamentária, entre outros.

## **6. DESCONTINUIDADE DOS SERVIÇOS**

Devido ao grande número de contratos atrelados à esta Superintendência, que participam da execução de várias atividades de diversos níveis de complexidade, a descontinuidade de algum serviço ou atividade prestada por alguns desses contratos traria grandes consequências às atividades de toda a Agência. O monitoramento dos níveis de serviços acordados em contrato, bem como contato constante com a empresa através de reuniões de ponto de controle são ferramentas que podem ser utilizadas para avaliar as possibilidades e riscos de uma possível interrupção contratual que acarretará em descontinuidade dos serviços.

## **7. NÍVEL DE MATURIDADE SOBRE AS NECESSIDADES ATENDIDAS PELOS PROJETOS**

O baixo nível da maturidade ou conhecimento acerca de solução que venha suprir a necessidade levantada pode impactar no cronograma estipulado. Tal situação pode afetar tanto o levantamento dos requisitos de negócio quanto a definição das especificações técnicas necessárias para o prosseguimento do projeto.

Uma vez que tal situação pede um esforço maior para que a equipe técnica e a área requisitante cheguem à um nível adequado de alinhamento para que o projeto possa prosseguir com êxito, a possibilidade de atrasos no cronograma se faz presente.

## **8. BAIXO ENVOLVIMENTO DAS ÁREAS NO CICLO DE DESENVOLVIMENTO DA SOLUÇÃO**

O baixo nível de envolvimento das áreas no ciclo de desenvolvimento da solução traz prejuízos para a definição do escopo, escolha da solução e composição de especificações técnicas que atendam a necessidade levantada.

Além de acarretar em atrasos no cronograma estipulado, tal condução torna passível a escolha de uma solução que não atende plenamente a necessidade, gerando frustração nas partes envolvidas no projeto e no desperdício de recursos humanos e financeiros despendidos no desenvolvimento e construção do projeto.

## 9. RESTRIÇÕES ORÇAMENTÁRIAS

Nos exercícios anteriores ocorreram, contingenciamentos orçamentários, impactando algumas ações do PDTI. Isso resultou na suspensão e no cancelamento de ações. Caso haja alguma forma de contingenciamento ou redução do orçamento para os exercícios de 2016 e 2017, o impacto em diversas ações é imediato e alto. A probabilidade de isso ocorrer é alta, considerando o cenário econômico mundial e o reflexo na economia brasileira, que deverá continuar requerendo contenção nos gastos públicos.

Este é um fator externo à ANAC, sendo difícil minimizar a probabilidade de ocorrência ou impacto por meios de ações de mitigação.

Classificação de Riscos		Probabilidade		
		Baixa	Média	Alta
Impacto	Baixo	Baixo	Baixo	Médio
	Médio	Baixo	Médio	Alto
	Alto	Médio	Alto	Alto

**RISCOS E AÇÕES DE PREVENÇÃO E MITIGAÇÃO**

<b>Id</b>	<b>Risco Identificado</b>	<b>Probabilidade</b>	<b>Impacto</b>	<b>Grau</b>	<b>Ações</b>	<b>Descrição</b>	<b>Responsável</b>
1	Perda de conhecimento e de capital intelectual	Média	Médio	<b>Médio</b>	Prevenção	Manter as áreas de coordenação, planejamento e geração de políticas sob a coordenação de servidores do quadro efetivo, bem como execução de atividades críticas ou essências para as gerências e coordenações	Gestor da unidade; ANAC.
						Reforçar a atualização da documentação sobre funcionamento de todos os dispositivos e programas existentes (Processos de Trabalho e Wiki da STI).	Gestor da unidade; ANAC.
					Contingência	Não há	Não há
2	Serviços prestados em nível incompatível com as necessidades da Agência	Médio	Alto	<b>Alto</b>	Prevenção	Reforçar controle sobre as suspensões de chamados com imposição de penalidades no acordo de nível de serviço	Fiscal do Contrato; Gestor do Contrato; SAF.
					Contingência	Aplicação de multas e glosas	Fiscal do Contrato; Gestor do Contrato.
3	Inconformidades relacionadas à Gestão e cumprimento e implementação de	Médio	Alto	<b>Alto</b>	Prevenção	Promover ações e campanhas para o aculturamento da importância do cumprimento das políticas e diretrizes estabelecidas pela STI.	Gestor/Coordenador da unidade; Fiscal do contrato; Gestor do Contrato.

<b>Id</b>	<b>Risco Identificado</b>	<b>Probabilidade</b>	<b>Impacto</b>	<b>Grau</b>	<b>Ações</b>	<b>Descrição</b>	<b>Responsável</b>
	políticas de segurança e demais diretrizes					Implementar as ações previstas acerca de segurança neste PDTI, bem como demais diretrizes que tragam robustez ao arcabouço normativo no que tange este assunto	Gestor/Coordenador da unidade; Fiscal do contrato; Gestor do Contrato.
					Contingência	Não há	Não há
4	Ausência de plano ativo para recuperação de desastres ou falhas críticas	Alto	Alto	<b>Médio</b>	Prevenção	Implementar ambiente de redundância em local externo, bem como, mediante análise técnica, avaliar a possibilidade de criação de redundância no link de internet para localidades chave.	Gestor da unidade; ANAC.
					Contingência	Não há	Não há
5	Fatores externos não gerenciáveis pela STI	Médio	Médio	<b>Médio</b>	Prevenção	Reforçar o monitoramento e exigir o cumprimento das ações das áreas responsáveis	Gestor da unidade.
					Contingência	Replanejar ações em termos de prioridade, escopo, prazo, custo e recursos humanos	Gestor da unidade; Comitê de TI.
6	Descontinuidade dos serviços	Médio	Alto	<b>Alto</b>	Prevenção	Monitoramento dos níveis de serviço contratados por meio da equipe de fiscalização de contrato	Gestor da unidade; Fiscal do contrato; Gestor do Contrato.
						Planejar ciclo de contratações de forma que a Agência não fique	Gestor da unidade.

Id	Risco Identificado	Probabilidade	Impacto	Grau	Ações	Descrição	Responsável
				<b>Alto</b>		descoberta por algum serviço devido vencimento de contrato	
					Contingência	Alocação de servidores do quadro permanente na execução dos serviços de TI, no que couber e em caráter temporário	Gestor do Contrato Gestor da Unidade
7	Nível de Maturidade sobre as necessidades atendidas pelos projetos	Médio	Alto	<b>Alto</b>	Prevenção	Realizar ações de conscientização e aproximação junto aos Chefes Máximos das UORGs, por meio do Comitê de TI, bem como junto aos pontos focais de TI e gestores de sistemas	Demandante das ações;
					Contingência	Remanejar força de trabalho para outros de projetos de maior maturidade	Gestor da unidade; Comitê de TI.
8	Baixo envolvimento das áreas no ciclo de desenvolvimento da solução	Média	Alto	<b>Alto</b>	Prevenção	Realizar ações de conscientização e aproximação junto aos Chefes Máximos das UORGs, por meio do Comitê de TI, bem como junto aos pontos focais de TI e gestores de sistemas	Demandante das ações;
					Contingência	Remanejar força de trabalho para outros de projetos de maior maturidade	Gestor da unidade.
					Contingência	Alocar Product Owner (PO) com maior envolvimento e conhecimento acerca da demanda para que o projeto tenha andamento	Demandante das ações;

## ANEXO V - PORTFÓLIO DE PROJETOS DE TI E ALINHAMENTO ESTRATÉGICO

### Governança e Serviços de Atendimento ao Usuário

ID	Projeto	OBJETIVO ESTRATÉGICO	INICIATIVA	MACRO PROCESSO	PROCESSO DE NEGÓCIO
PR18CT0001	Licenças da Adobe Creative Cloud para Empresas	Aperfeiçoar a Comunicação Institucional	Implantar um novo modelo de Comunicação externa	Gestão Interna	Gestão dos Canais de Comunicação Corporativa
PR19PE0002	Elaborar o Plano Diretor de Tecnologia da Informação - PDTI	Garantir a efetividade da prestação de serviços de TI	Otimizar o modelo de governança de TI	Gestão Interna	Gestão do Planejamento de TI
PR18PE0003	Realizar estudo para migração dos recursos humanos e soluções departamentais de TI para a STI	Garantir a efetividade da prestação de serviços de TI	Otimizar o modelo de governança de TI	Gestão Interna	Gestão do Planejamento de TI
PR18PE0004	Estabelecer parâmetros ou métricas vinculadas ao escopo dos projetos de desenvolvimento de soluções de TI	Garantir a efetividade da prestação de serviços de TI	Otimizar o processo de desenvolvimento de software	Gestão Interna	Gestão do Desenvolvimento de Sistemas
PR18PE0005	Aprimorar o planejamento das demandas de desenvolvimento das soluções de TI	Garantir a efetividade da prestação de serviços de TI	Otimizar o processo de desenvolvimento de software	Gestão Interna	Gestão do Desenvolvimento de Sistemas
PR18PE0006	Sistematizar o atendimento de serviços gerais	Garantir serviços de qualidade a partir de uma cultura orientada ao cliente e à transparência	Otimizar a alocação de recursos voltados para a prestação de serviços	Gestão Interna	Gestão de Serviços Gerais
PR18CT0007	Adquirir software de Análise e Descoberta de Dados	Garantir serviços de qualidade a partir de uma cultura orientada ao cliente e à transparência.	Otimizar os processos de gestão das manifestações dos usuários da Aviação Civil;	Fiscalização	Planejamento e Execução Anual de Controle de Qualidade AVSEC
PR18CT0008	Contratar ferramenta (CAT/Computer-assisted Translation Tool) que permita a tradução de textos técnicos da aviação	Otimizar a participação em painéis internacionais	Otimizar o processo de planejamento e coordenação da atuação da ANAC junto a organismos internacionais	Gestão Interna	Fomento à Inovação e à Gestão do Conhecimento

ID	Projeto	OBJETIVO ESTRATÉGICO	INICIATIVA	MACRO PROCESSO	PROCESSO DE NEGÓCIO
PR19PE0009	Aprimorar ferramenta de ITSM	Garantir a efetividade da prestação de serviços de TI	Otimizar o processo de atendimento a usuários de TI	Gestão Interna	Gestão de Demandas de TIC
PR19PE0010	Promover a integração dos serviços de desenvolvimento de soluções com PÚC (Integração Citsmart com ferramenta TFS)	Garantir a efetividade da prestação de serviços de TI	Otimizar o processo de atendimento a usuários de TI	Gestão Interna	Gestão de Demandas de TIC
PR18PE0011	Elaborar a Metodologia de Gestão de Portfólio de Projetos	Garantir a efetividade da prestação de serviços de TI	Otimizar o modelo de governança de TI	Gestão Interna	Gestão do Planejamento de TI
PR18PE0012	Revisar a metodologia de gerenciamento de projetos	Garantir a efetividade da prestação de serviços de TI	Otimizar o modelo de governança de TI	Gestão Interna	Gestão do Planejamento de TI
PR18CT0013	Aquisição de solução de gerenciamento de contratos	Garantir serviços de qualidade a partir de uma cultura orientada ao cliente e à transparência	Otimizar a alocação de recursos voltados para a prestação de serviços	Gestão Interna	Gestão de Aquisições e Contratações
PR18PE0014	Estabelecer modelos de artefatos de contratação de soluções de TI	Garantir a efetividade da prestação de serviços de TI	Otimizar o modelo de governança de TI	Gestão Interna	Gestão de Aquisições e Contratações
PR19CT0015	Adquirir software de simulação de voo para o laboratório do Centro de Treinamento.	Aprimorar a capacitação	Aperfeiçoar programa continuado de capacitação técnica	Gestão Interna	Fomento ao Desenvolvimento de Pessoal da Aviação Civil
PR19PE0016	Realizar estudo para avaliação de recurso de infraestrutura de desktop virtual	Garantir a efetividade da prestação de serviços de TI	Criar e implementar plano de adequação de infraestrutura de TI	Gestão Interna	Gestão da Infraestrutura de TI
PR18CP0017	Adquirir certificados digitais - modalidade pessoa física	Garantir a efetividade da prestação de serviços de TI	Otimizar o modelo de governança de TI	Gestão Interna	Gestão do Planejamento de TI
PR18CT0018	Prover interface gráfica para usuários leigos em TI poderem explorar e procurar vínculos entre entidades registradas no banco de dados da ANAC e outras entidades externas adicionais.	Garantir a efetividade da prestação de serviços de TI	Otimizar o sistema de Business Intelligence	Fiscalização	Planejamento e Condução de Operações de Ação Fiscal

ID	Projeto	OBJETIVO ESTRATÉGICO	INICIATIVA	MACRO PROCESSO	PROCESSO DE NEGÓCIO
PR19PE0019	Estabelecer diretrizes e procedimentos de Governança de Contratos de TI	Garantir a efetividade da prestação de serviços de TI	Otimizar o modelo de governança de TI	Gestão Interna	Gestão do Planejamento de TI
PR18CT0020	Prospectar ferramenta para gestão das contas telefônicas da ANAC	Garantir serviços de qualidade a partir de uma cultura orientada ao cliente e à transparência	Otimizar a alocação de recursos voltados para a prestação de serviços	Gestão Interna	Gestão de Serviços Gerais
PR18CT0021	Adquirir sistema de registro das entrevistas da Pesquisa de Satisfação dos Passageiros	Aprimorar os processos de outorga da exploração de serviços aéreos e aeroportuários	Otimizar a gestão da exploração aeroportuária.	Certificação e Outorga	Concessão de Aeroportos
PR18CP0022	Adquirir equipamentos de desktops básicos e avançados e laptops	Garantir a efetividade da prestação de serviços de TI	Criar e implementar plano de adequação de infraestrutura de TI	Gestão Interna	Gestão da Infraestrutura de TIC
PR18CP0023	Contratação de serviços de Certificação Digital para Servidores web	Garantir a efetividade da prestação de serviços de TI	Criar e implementar plano de adequação de infraestrutura de TI	Gestão Interna	Gestão da Infraestrutura de TI
PR18CP0049	Realizar contratação de serviços Internet	Garantir a efetividade da prestação de serviços de TI	Otimizar o processo de atendimento a usuários de TI	Gestão Interna	Gestão da Infraestrutura de TI
PR18CP0051	Promover a modernização e ampliação da solução de VOIP e de videoconferência (Comunicação Unificada)	Garantir serviços de qualidade a partir de uma cultura orientada ao cliente e à transparência	Otimizar a alocação de recursos voltados para a prestação de serviços	Gestão Interna	Gestão da Infraestrutura de TIC
PR18CT0143	Adquirir equipamentos para auto-atendimento nos aeroportos brasileiros	Garantir serviços de qualidade a partir de uma cultura orientada ao cliente e à transparência	Instituir a Política de Atendimento da Agência	Fiscalização	Atendimento ao Passageiro no Aeroporto
PR18CP0144	Link INFOVIA Brasília - CT	Garantir a efetividade da prestação de serviços de TI	Criar e implementar plano de adequação de infraestrutura de TI	Gestão Interna	Gestão da Infraestrutura de TIC
PP18CP0146	Ferramenta para registro de dados coletados em inspeções e acompanhamento das ações corretivas	Aprimorar o processo decisório e desenvolver a inteligência organizacional	Estruturar o processo de gestão corporativa de riscos	Fiscalização	Gestão das Ocorrências Aeronáuticas

## Infraestrutura de TI

ID	Projeto	OBJETIVO ESTRATÉGICO	INICIATIVA	MACRO PROCESSO	PROCESSO DE NEGÓCIO
PR18PE0024	Armazenamento de grandes arquivos para visualização no SEI	Garantir a efetividade da prestação de serviços de TI	Criar e implementar plano de adequação de infraestrutura de TI	Gestão Interna	Gestão de Protocolo
PR18CT0025	Aperfeiçoar modelo de Contratação de serviços de suporte de atendimento em 1º, 2º e 3º Níveis	Garantir a efetividade da prestação de serviços de TI	Otimizar o processo de atendimento a usuários de TI	Gestão Interna	Gestão da Infraestrutura de TIC
PR18PE0026	Definir os procedimentos vinculados aos normativos de segurança	Aprimorar o processo decisório e desenvolver a Inteligência organizacional	Implantar um sistema de segurança da informação e comunicações	Gestão Interna	Gestão da Infraestrutura de TIC
PR18PE0027	Elaborar diretrizes/ padrões para os serviços de infraestrutura de TI	Garantir a efetividade da prestação de serviços de TI	Criar e implementar plano de adequação de infraestrutura de TI	Gestão Interna	Gestão da Infraestrutura de TIC
PR18PE0028	Estabelecer diretrizes de arquitetura de TI	Garantir a efetividade da prestação de serviços de TI	Criar e implementar plano de adequação de infraestrutura de TI	Gestão Interna	Gestão da Infraestrutura de TIC
PR19PE0029	Estabelecer diretrizes relacionadas a governança de ativos de TI	Garantir a efetividade da prestação de serviços de TI	Criar e implementar plano de adequação de infraestrutura de TI	Gestão Interna	Gestão da Infraestrutura de TIC
PR19PE0030	Atualizar a infraestrutura do serviço de diretórios (Active Directory)	Garantir a efetividade da prestação de serviços de TI	Criar e implementar plano de adequação de infraestrutura de TI	Gestão Interna	Gestão da Infraestrutura de TIC
PR19PE0031	Atualizar a infraestrutura do serviço de Correio Eletrônico	Garantir a efetividade da prestação de serviços de TI	Criar e implementar plano de adequação de infraestrutura de TI	Gestão Interna	Gestão da Infraestrutura de TIC
PR18CT0032	Aquisição de licenciamento de SGBD Oracle	Garantir a efetividade da prestação de serviços de TI	Criar e implementar plano de adequação de infraestrutura de TI	Gestão Interna	Gestão da Infraestrutura de TIC
PR18PE0033	Planejamento e Implementação do novo endereçamento IPv4	Garantir a efetividade da prestação de serviços de TI	Criar e implementar plano de adequação de infraestrutura de TI	Gestão Interna	Gestão da Infraestrutura de TIC
PR18CP0034	Utilização de link e virtualização de rede WAN	Garantir a efetividade da prestação de serviços de TI	Criar e implementar plano de adequação de infraestrutura de TI	Gestão Interna	Gestão da Infraestrutura de TIC

ID	Projeto	OBJETIVO ESTRATÉGICO	INICIATIVA	MACRO PROCESSO	PROCESSO DE NEGÓCIO
PR18PE0035	Aprimorar a política de backup e restauração de dados (Restore)	Garantir a efetividade da prestação de serviços de TI	Criar e implementar plano de adequação de infraestrutura de TI	Gestão Interna	Gestão da Infraestrutura de TIC
PR18PE0036	Realizar diagnóstico de infraestrutura com vistas à utilização de serviços de nuvem	Garantir a efetividade da prestação de serviços de TI	Criar e implementar plano de adequação de infraestrutura de TI	Gestão Interna	Gestão da Infraestrutura de TIC
PR19PE0037	Definir e aprimorar diretrizes e ferramentas de segurança de dados sensíveis	Garantir a efetividade da prestação de serviços de TI	Criar e implementar plano de adequação de infraestrutura de TI	Gestão Interna	Gestão da Infraestrutura de TIC
PR18PE0039	Aprimorar os processos e procedimentos operacionais de administração de serviços de colaboração.	Garantir a efetividade da prestação de serviços de TI	Criar e implementar plano de adequação de infraestrutura de TI	Gestão Interna	Gestão da Infraestrutura de TIC
PR18PE0040	Implementar a política de cópias de segurança (backup) e restauração de dados	Garantir a efetividade da prestação de serviços de TI	Criar e implementar plano de adequação de infraestrutura de TI	Gestão Interna	Gestão da Infraestrutura de TIC
PR18PE0041	Reestruturar, modernizar e ampliar a infraestrutura dos Data Centers e suas respectivas localizações	Garantir a efetividade da prestação de serviços de TI	Criar e implementar plano de adequação de infraestrutura de TI	Gestão Interna	Gestão da Infraestrutura de TIC
PR19PE0042	Atualizar infraestrutura de virtualização e sistemas operacionais	Garantir a efetividade da prestação de serviços de TI	Criar e implementar plano de adequação de infraestrutura de TI	Gestão Interna	Gestão da Infraestrutura de TIC
PR19PE0043	Atualizar a infraestrutura do serviço de banco de dados	Garantir a efetividade da prestação de serviços de TI	Criar e implementar plano de adequação de infraestrutura de TI	Gestão Interna	Gestão da Infraestrutura de TIC
PR18CP0044	Implementar solução de Governança, Riscos e Conformidade, com integração, análise de avançada de logs e pacotes, para o tratamento de Forense Digital	Garantir a efetividade da prestação de serviços de TI	Criar e implementar plano de adequação de infraestrutura de TI	Gestão Interna	Gestão da Infraestrutura de TIC
PR18PE0045	Reestruturar Serviços de Armazenamento de Arquivos – DFS	Garantir a efetividade da prestação de serviços de TI	Criar e implementar plano de adequação de infraestrutura de TI	Gestão Interna	Gestão da Infraestrutura de TIC
PR18CT0047	Adotar novas ferramentas para prover mais agilidade na administração do ambiente e provisão de serviços (DevSecOps).	Garantir a efetividade da prestação de serviços de TI	Criar e implementar plano de adequação de infraestrutura de TI	Gestão Interna	Gestão da Infraestrutura de TIC
PR18CP0048	Implantar solução para gestão, monitoração, auditoria, automação e prevenção de perdas de dados no AD	Garantir a efetividade da prestação de serviços de TI	Criar e implementar plano de adequação de infraestrutura de TI	Gestão Interna	Gestão da Infraestrutura de TIC

ID	Projeto	OBJETIVO ESTRATÉGICO	INICIATIVA	MACRO PROCESSO	PROCESSO DE NEGÓCIO
PR18CT0050	Ampliação de recurso de armazenamento e da solução de backup	Garantir a efetividade da prestação de serviços de TI	Criar e implementar plano de adequação de infraestrutura de TI	Gestão Interna	Gestão da Infraestrutura de TIC
PR18CP0052	Adquirir solução de segurança da informação	Aprimorar o processo decisório e desenvolver a Inteligência organizacional	Implantar um sistema de segurança da informação e comunicações	Gestão Interna	Gestão da Infraestrutura de TIC
PR18CT0053	Contratação de Solução Web de Gerenciamento de Serviços de TI	Garantir a efetividade da prestação de serviços de TI	Criar e implementar plano de adequação de infraestrutura de TI	Gestão Interna	Gestão de Protocolo
PR19PE0037	Definir e aprimorar diretrizes e ferramentas de segurança de dados sensíveis	Aprimorar o processo decisório e desenvolver a Inteligência organizacional	Implantar um sistema de segurança da informação e comunicações	Gestão Interna	Gestão da Infraestrutura de TIC

## Desenvolvimento de Soluções

ID	Projeto	OBJETIVO ESTRATÉGICO	INICIATIVA	MACRO PROCESSO	PROCESSO DE NEGÓCIO
PR18CP0038	Contratação de ferramenta, serviços e dispositivo APM (Application Performance Monitoring)	Garantir a efetividade da prestação de serviços de TI	Otimizar o processo de desenvolvimento de software	Gestão Interna	Gestão do Desenvolvimento de Sistemas
PR18DS0046	Aquisição / Desenvolvimento de sistema para Planejamento por Resultados	Aprimorar a gestão estratégica	Criar e implementar plano de integração da gestão de desempenho à estratégia	Gestão Interna	Gestão de Processos Organizacionais
PR18DS0054	Aprimoramento da Arquitetura de Desenvolvimento Ampla da STI	Garantir a efetividade da prestação de serviços de TI	Otimizar o processo de desenvolvimento de software	Gestão Interna	Gestão de Processos Organizacionais
PR18DS0055	Mapeamento e Modelagem dos Dados - Pessoas, Organizações, Usuários e Estruturas Organizacionais	Garantir a efetividade da prestação de serviços de TI	Remodelar as bases de dados	Gestão Interna	Gestão de Processos Organizacionais
PR18CP0056	Realizar planejamento da contratação dos novos serviços de desenvolvimento e sustentação de sistemas	Garantir a efetividade da prestação de serviços de TI	Otimizar o processo de desenvolvimento de software	Gestão Interna	Gestão do Desenvolvimento de Sistemas
PR18CT0057	Contratação de suporte para ferramenta KeyCloak da Red Hat	Garantir a efetividade da prestação de serviços de TI	Otimizar o processo de desenvolvimento de software	Gestão Interna	Gestão do Desenvolvimento de Sistemas
PR18CT0058	Contratação de Compartilhamento de Informações do SERPRO	Garantir a efetividade da prestação de serviços de TI	Otimizar o processo de desenvolvimento de software	Gestão Interna	Gestão do Desenvolvimento de Sistemas
PR18DS0059	Aprimoramento dos Processos de Desenvolvimento da STI	Garantir a efetividade da prestação de serviços de TI	Otimizar o processo de desenvolvimento de software	Gestão Interna	Gestão de Processos Organizacionais

ID	Projeto	OBJETIVO ESTRATÉGICO	INICIATIVA	MACRO PROCESSO	PROCESSO DE NEGÓCIO
PR18CT0060	Contratação da Ferramenta de Segurança	Garantir a efetividade da prestação de serviços de TI	Otimizar o processo de desenvolvimento de software	Gestão Interna	Gestão do Desenvolvimento de Sistemas
PR18CP0061	Serviço de publicação e distribuição de aplicativos móveis para dispositivos em sistema operacional iOS.	Garantir a efetividade da prestação de serviços de TI	Otimizar o processo de desenvolvimento de software	Gestão Interna	Gestão do Desenvolvimento de Sistemas
PR18DS0062	Desenvolvimento dos sistemas novos e refatorados - Pessoas, Organizações, Usuários e Estruturas Organizacionais	Garantir a efetividade da prestação de serviços de TI	Remodelar as bases de dados	Gestão Interna	Gestão de Processos Organizacionais
PR18DS0063	Criação do processo de uso do módulo de pessoas, organizações, usuários e estruturas organizacionais	Garantir a efetividade da prestação de serviços de TI	Remodelar as bases de dados	Gestão Interna	Gestão de Processos Organizacionais
PR18DS0064	Migração de Dados e Criação de estrutura de sincronização de dados com o legado - Pessoas, Organizações, Usuários e Estruturas Organizacionais	Garantir a efetividade da prestação de serviços de TI	Remodelar as bases de dados	Gestão Interna	Gestão de Processos Organizacionais
PR18DS0065	Desnormalização dos dados para BI - Pessoas, Organizações, Usuários e Estruturas Organizacionais	Garantir a efetividade da prestação de serviços de TI	Remodelar as bases de dados	Gestão Interna	Gestão de Processos Organizacionais
PR18DS0066	Mapeamento e Modelagem dos Dados Aeródromos	Garantir a efetividade da prestação de serviços de TI	Remodelar as bases de dados	Gestão Interna	Gestão de Processos Organizacionais
PR18DS0067	Revisão dos Normativos de Governança de Dados	Garantir a efetividade da prestação de serviços de TI	Otimizar o processo de desenvolvimento de software	Gestão Interna	Gestão de Processos Organizacionais
PR18DS0068	Desenvolvimento dos sistemas novos e refatorados Aeródromos	Garantir a efetividade da prestação de serviços de TI	Remodelar as bases de dados	Gestão Interna	Gestão de Processos Organizacionais
PR18DS0069	Criação do processo de uso do módulo de Aeródromos	Garantir a efetividade da prestação de serviços de TI	Remodelar as bases de dados	Gestão Interna	Gestão de Processos Organizacionais
PR18DS0070	Migração de Dados e Criação de estrutura de sincronização de dados com o legado Aeródromos	Garantir a efetividade da prestação de serviços de TI	Remodelar as bases de dados	Gestão Interna	Gestão de Processos Organizacionais
PR18DS0071	Desnormalização dos dados para BI Aeródromos	Garantir a efetividade da prestação de serviços de TI	Remodelar as bases de dados	Gestão Interna	Gestão de Processos Organizacionais
PR18DS0072	Mapeamento e Modelagem dos Dados - Aeronaves (Produto Aeronáutico)	Garantir a efetividade da prestação de serviços de TI	Remodelar as bases de dados	Gestão Interna	Gestão de Processos Organizacionais
PR18DS0073	Desenvolvimento dos sistemas novos e refatorados - Aeronaves (Produto Aeronáutico)	Garantir a efetividade da prestação de serviços de TI	Remodelar as bases de dados	Gestão Interna	Gestão de Processos Organizacionais

ID	Projeto	OBJETIVO ESTRATÉGICO	INICIATIVA	MACRO PROCESSO	PROCESSO DE NEGÓCIO
PR18DS0074	Mapeamento e Modelagem dos Dados - Operador Aéreo	Garantir a efetividade da prestação de serviços de TI	Remodelar as bases de dados	Gestão Interna	Gestão de Processos Organizacionais
PR18DS0075	Criação do processo de uso do módulo de aeronaves - (Produto Aeronáutico)	Garantir a efetividade da prestação de serviços de TI	Remodelar as bases de dados	Gestão Interna	Gestão de Processos Organizacionais
PR18DS0076	Migração de Dados e Criação de estrutura de sincronização de dados com o legado - Aeronaves (Produto Aeronáutico)	Garantir a efetividade da prestação de serviços de TI	Remodelar as bases de dados	Gestão Interna	Gestão de Processos Organizacionais
PR18DS0077	Desnormalização dos dados para BI - Aeronaves (Produto Aeronáutico)	Garantir a efetividade da prestação de serviços de TI	Remodelar as bases de dados	Gestão Interna	Gestão de Processos Organizacionais
PR18DS0078	Criação do processo de uso do módulo de Operador Aéreo	Garantir a efetividade da prestação de serviços de TI	Remodelar as bases de dados	Gestão Interna	Gestão de Processos Organizacionais
PR19DS0079	Migração de Dados e Criação de estrutura de sincronização de dados com o legado - Operador Aéreo	Garantir a efetividade da prestação de serviços de TI	Remodelar as bases de dados	Gestão Interna	Gestão de Processos Organizacionais
PR19DS0080	Desnormalização dos dados para BI - Operador Aéreo	Garantir a efetividade da prestação de serviços de TI	Remodelar as bases de dados	Gestão Interna	Gestão de Processos Organizacionais
PR18DS0081	Desenvolvimento dos sistemas novos e refatorados - Operador Aéreo	Garantir a efetividade da prestação de serviços de TI	Remodelar as bases de dados	Gestão Interna	Gestão de Processos Organizacionais
PR18DS0082	Mapeamento e Modelagem dos Dados - Pessoal De Aviação Civil	Garantir a efetividade da prestação de serviços de TI	Remodelar as bases de dados	Gestão Interna	Gestão de Processos Organizacionais
PR19DS0083	Desenvolvimento dos sistemas novos e refatorados - Pessoal De Aviação Civil	Garantir a efetividade da prestação de serviços de TI	Remodelar as bases de dados	Gestão Interna	Gestão de Processos Organizacionais
PR19DS0084	Criação do processo de uso do módulo de pessoal de aviação civil	Garantir a efetividade da prestação de serviços de TI	Remodelar as bases de dados	Gestão Interna	Gestão de Processos Organizacionais
PR19DS0085	Desnormalização dos dados para BI - Pessoal De Aviação Civil	Garantir a efetividade da prestação de serviços de TI	Remodelar as bases de dados	Gestão Interna	Gestão de Processos Organizacionais
PR18DS0086	Mapeamento e Modelagem dos Dados - Voos	Garantir a efetividade da prestação de serviços de TI	Remodelar as bases de dados	Gestão Interna	Gestão de Processos Organizacionais
PR19DS0087	Migração de Dados e Criação de estrutura de sincronização de dados com o legado - Pessoal De Aviação Civil	Garantir a efetividade da prestação de serviços de TI	Remodelar as bases de dados	Gestão Interna	Gestão de Processos Organizacionais
PR19DS0088	Desenvolvimento dos sistemas novos e refatorados - Voos	Garantir a efetividade da prestação de serviços de TI	Remodelar as bases de dados	Gestão Interna	Gestão de Processos Organizacionais
PR18DS0089	Desenvolver o Sistema de Autorização de Voo para Aeronaves estrangeiras provadas - AVANAC	Aprimorar a gestão corporativa de riscos voltada à execução da estratégia	Estruturar o processo de gestão corporativa de riscos	Gestão Interna	Fiscalização de Atividades Funcionais e Aplicação de

ID	Projeto	OBJETIVO ESTRATÉGICO	INICIATIVA	MACRO PROCESSO	PROCESSO DE NEGÓCIO
					Penalidades Disciplinares a Servidores
PR18DS0090	Desenvolver sistema de automação e controle de solicitações de certificação de produtos aeronáuticos (SITACA)	Garantir a efetividade da prestação de serviços de TI	Otimizar o processo de desenvolvimento de software	Gestão Interna	Gestão do Desenvolvimento de Sistemas
PR18DS0091	Solução para o processo de análise de autos de infração	Garantir a efetividade da prestação de serviços de TI	Otimizar o processo de desenvolvimento de software	Certificação e Outorga	Certificação de Aeronavegabilidade de Produto Aeronáutico
PR18DS0092	Portal de Empresas RBAC 145	Acompanhar e estimular o desenvolvimento de um setor de transporte aéreo acessível, eficiente e competitivo	Aprimorar inventário de emissões no setor aéreo brasileiro	Relações Institucionais	Gestão de Impactos Ambientais da Aviação Civil Brasileira
PR18DS0093	Desenvolver Nova CHT	Ampliar a Eficiência e a Eficácia nos Processos de Certificação	Otimizar os processos de certificação	Certificação e Outorga	Certificação de Organização de Manutenção Aeronáutica
PR18DS0094	GEPNET - Adequações ao processo de desenvolvimento e acompanhamento de projetos	Garantir a efetividade da prestação de serviços de TI	Otimizar o modelo de governança de TI	Gestão Interna	Gestão do Planejamento de TI
PR18CT0095	Aquisição de Dispositivo para Geração de Build para Aplicativos Móveis IOS	Garantir a efetividade da prestação de serviços de TI	Otimizar o processo de desenvolvimento de software	Gestão Interna	Gestão do Desenvolvimento de Sistemas
PR18DS0096	Implantar e adequar o Sistema Integrado de Gestão de Pessoas - SIGRH	Aprimorar os serviços de gestão de pessoas	Criar banco de informações de gestão de pessoas unificado e de fácil acesso	Gestão Interna	Administração de pessoas
PR18DS0097	Sistema de Certificação de Pessoas	Ampliar a eficiência e a eficácia nos processos de certificação	Otimizar os processos de certificação	Certificação e Outorga	Certificação de Pessoal da Aviação Civil
PR18DS0098	Desenvolver do Sistema Aerodesporto (Sistema de cadastro para veículos ultraleves motorizados)	Criar mecanismos efetivos de correção da conduta dos entes que colocarem em risco a qualidade e a segurança da aviação civil	Regulamentar as ações decorrentes do poder de polícia da ANAC	Fiscalização	Gestão de Autos de Infração e Multas
PR18DS0099	Módulo de recebimento, validação e tratamento de dados departamentais no Portal de Arquivos	Garantir a efetividade da prestação de serviços de TI	Estabelecer um processo de integração dos sistemas da ANAC com entes externos	Fiscalização	Gestão dos Contratos de Concessão

ID	Projeto	OBJETIVO ESTRATÉGICO	INICIATIVA	MACRO PROCESSO	PROCESSO DE NEGÓCIO
PR18CP0100	Contratação de serviços técnicos especializados para desenvolvimento de soluções de Business Intelligence (WKS)	Garantir a efetividade da prestação de serviços de TI	Otimizar o sistema de Business Intelligence	Gestão Interna	Gestão do Desenvolvimento de Sistemas
PR18DS0101	Desenvolver sistema de controle gerencial de processos da Corregedoria	Aprimorar a gestão corporativa de riscos voltada à execução da estratégia	Estruturar o processo de gestão corporativa de riscos	Gestão Interna	Fiscalização de atividades funcionais e aplicação de penalidades disciplinares a servidores
PR18DS0102	Adequar e migrar o sistema GFT desenvolvido departamentalmente para sua promoção a corporativo da ANAC.	Garantir a Efetividade da prestação de serviços de TI	Garantir as entregas de softwares demandados pelas unidades da ANAC	Gestão Interna	-
PR18CP0103	Contratação de serviço – SERPRO - Webservice Infoconv	Garantir a Efetividade da prestação de serviços de TI	Otimizar o processo de desenvolvimento de software	Gestão Interna	Gestão da Inteligência Operacional
PR18DS0104	Solução para o processo de auditoria interna	Aprimorar a Gestão Estratégica	Otimizar o modelo de análise e de monitoramento dos processos de gerenciamento de riscos, controle e governança	Gestão Interna	Planejamento de Auditoria Interna
PR18DS0105	Desenvolver do sistema de controle de contrato de intercâmbio de aeronaves	Criar mecanismos efetivos de correção da conduta dos entes que colocarem em risco a qualidade e a segurança da aviação civil	Estruturar e padronizar os processos de vigilância continuada	Certificação e Outorga	Certificação de Aeródromos
PR18DS0106	Desenvolver sistema gestão de emissões de gases do efeito estufa na Aviação Civil	Aprimorar o processo de acompanhamento das condições ambientais das operações aéreas	Aprimorar inventário de emissões no setor aéreo brasileiro	Representação Institucional	Gestão de Impactos Ambientais da Aviação Civil Brasileira
PR18DS0107	Sistema de Cadastro de Aeronaves não tripuladas – Evolução das funcionalidades	Criar mecanismos de correção da conduta dos entes que colocarem em risco a qualidade e a segurança da aviação civil	Regulamentar as ações decorrentes do poder de polícia da ANAC	-	-
PR18DS0108	SISCRO - Sistema de Consulta e Registro de Ocorrências	Aprimorar o processo decisório e desenvolver a inteligência organizacional	Estruturar o processo de gestão corporativa de riscos	Fiscalização	Gestão de Ocorrência Aeronáutica
PR18DS0109	SISRH - Parametrização do Período de Trabalho a UORG, integração ao SEI e	Garantir a efetividade da prestação de serviços de TI	Otimizar o processo de desenvolvimento de software	Gestão Interna	Administração de Pessoas

ID	Projeto	OBJETIVO ESTRATÉGICO	INICIATIVA	MACRO PROCESSO	PROCESSO DE NEGÓCIO
	evolução no provimento de informações institucionais				
PR18DS0110	Manutenção Evolutiva do SIGEC	Assegurar a disponibilidade de recursos financeiros adequados para a execução da estratégia	Elaborar um novo modelo para obtenção de recursos financeiros	Gestão Interna	Controle de Receitas da ANAC
PR18DS0111	Microsserviços de Aeronave	Garantir a efetividade da prestação de serviços de TI	Otimizar o processo de desenvolvimento de software	Gestão Interna	Gestão de Processos Organizacionais
PR18DS0112	Aprimorar solução - livro motores	Ampliar a eficiência e a eficácia nos processos de certificação	Implantar um modelo institucional de certificação robusto, baseado em desempenho e em princípios de acreditação	Certificação e Outorga	Certificação de Pessoal da Aviação Civil
PR18DS0113	Sistema de Monitoramento de Investimentos em Aeroportos Concedidos – MIAC	Aprimorar os processos de outorga da exploração de serviços aéreos e aeroportuários	Otimizar a gestão da exploração aeroportuária	Certificação e Outorga	Concessão de Aeroportos e Análise e Acompanhamento do Plano de Gestão de Infraestrutura
PR18DS0114	Desenvolver o Sistema de Gestão de Identidade	Garantir a efetividade da prestação de serviços de TI	Otimizar o processo de desenvolvimento de software	Gestão Interna	Gestão do Planejamento de TI
PR18DS0115	Certificação de Pessoas - Módulo 1 - Certificação Médico Aeronáutico	Garantir serviços de qualidade a partir de uma cultura orientada ao cliente e à transparência	Garantir as entregas de softwares demandados pelas unidades da ANAC	Certificação e Outorga	Registro de Produtos Aeronáuticos
PR18DS0116	Gestão de Informações de Aeródromos	Garantir serviços de qualidade a partir de uma cultura orientada ao cliente e à transparência	Garantir as entregas de softwares demandados pelas unidades da ANAC	Certificação e Outorga	Certificação de Projeto de Produto Aeronáutico
PR18DS0117	Programa de Segurança Aeroportuária-PSA	Ampliar o acesso a um transporte aéreo seguro e de qualidade para a sociedade	Garantir as entregas de softwares demandados pelas unidades da ANAC	Certificação e Outorga	Avaliação Operacional de Aeronaves
PR18DS0118	Desenvolver o aplicativo FAP mobile	Garantir a efetividade da prestação de serviços de TI	Otimizar o processo de desenvolvimento de software	Certificação e Outorga	Autorização de Sobrevoos de Aeronave Civil Estrangeira
PR18DS0119	Evolução do novo sistema DCERTA	Garantir a efetividade da prestação de serviços de TI	Otimizar o processo de desenvolvimento de software	Gestão Interna	Gestão de Processos Organizacionais
PR19DS0120	Criação do processo de uso do módulo de Voos	Garantir a efetividade da prestação de serviços de TI	Remodelar as bases de dados	Gestão Interna	Gestão de Processos Organizacionais

ID	Projeto	OBJETIVO ESTRATÉGICO	INICIATIVA	MACRO PROCESSO	PROCESSO DE NEGÓCIO
PR19DS0121	Migração de Dados e Criação de estrutura de sincronização de dados com o legado - Voos	Garantir a efetividade da prestação de serviços de TI	Remodelar as bases de dados	Gestão Interna	Gestão de Processos Organizacionais
PR19DS0122	Desnormalização dos dados para BI - Voos	Garantir a efetividade da prestação de serviços de TI	Remodelar as bases de dados	Gestão Interna	Gestão de Processos Organizacionais
PR19DS0123	Mapeamento e Modelagem dos Dados - Organizações De Formação	Garantir a efetividade da prestação de serviços de TI	Remodelar as bases de dados	Gestão Interna	Gestão de Processos Organizacionais
PR19DS0124	Desenvolvimento dos sistemas novos e refatorados - Organizações De Formação	Garantir a efetividade da prestação de serviços de TI	Remodelar as bases de dados	Gestão Interna	Gestão de Processos Organizacionais
PR19DS0125	Criação do processo de uso do módulo de organizações de formação	Garantir a efetividade da prestação de serviços de TI	Remodelar as bases de dados	Gestão Interna	Gestão de Processos Organizacionais
PR19DS0126	Migração de Dados e Criação de estrutura de sincronização de dados com o legado - Organizações De Formação	Garantir a efetividade da prestação de serviços de TI	Remodelar as bases de dados	Gestão Interna	Gestão de Processos Organizacionais
PR19DS0127	Desnormalização dos dados para BI - Organizações De Formação	Garantir a efetividade da prestação de serviços de TI	Remodelar as bases de dados	Gestão Interna	Gestão de Processos Organizacionais
PR19DS0128	Mapeamento e Modelagem dos Dados - Organizações Credenciadas	Garantir a efetividade da prestação de serviços de TI	Remodelar as bases de dados	Gestão Interna	Gestão de Processos Organizacionais
PR19DS0129	Desenvolvimento dos sistemas novos e refatorados - Organizações Credenciadas	Garantir a efetividade da prestação de serviços de TI	Remodelar as bases de dados	Gestão Interna	Gestão de Processos Organizacionais
PR19DS0130	Criação do processo de uso do módulo de organizações credenciadas	Garantir a efetividade da prestação de serviços de TI	Remodelar as bases de dados	Gestão Interna	Gestão de Processos Organizacionais
PR19DS0131	Migração de Dados e Criação de estrutura de sincronização de dados com o legado - Organizações Credenciadas	Garantir a efetividade da prestação de serviços de TI	Remodelar as bases de dados	Gestão Interna	Gestão de Processos Organizacionais
PR19DS0132	Desnormalização dos dados para BI - Organizações Credenciadas	Garantir a efetividade da prestação de serviços de TI	Remodelar as bases de dados	Gestão Interna	Gestão de Processos Organizacionais
PR19DS0133	Mapeamento e Modelagem dos Dados - Organizações De Manutenção	Garantir a efetividade da prestação de serviços de TI	Remodelar as bases de dados	Gestão Interna	Gestão de Processos Organizacionais
PR19DS0134	Desenvolvimento dos sistemas novos e refatorados - Organizações De Manutenção	Garantir a efetividade da prestação de serviços de TI	Remodelar as bases de dados	Gestão Interna	Gestão de Processos Organizacionais
PR19DS0135	Criação do processo de uso do módulo de organizações de manutenção	Garantir a efetividade da prestação de serviços de TI	Otimizar o processo de desenvolvimento de software	Gestão Interna	Gestão de Processos Organizacionais

ID	Projeto	OBJETIVO ESTRATÉGICO	INICIATIVA	MACRO PROCESSO	PROCESSO DE NEGÓCIO
PR19DS0136	Migração de Dados e Criação de estrutura de sincronização de dados com o legado - Organizações De Manutenção	Garantir a efetividade da prestação de serviços de TI	Otimizar o processo de desenvolvimento de software	Gestão Interna	Gestão de Processos Organizacionais
PR19DS0137	Desnormalização dos dados para BI - Organizações De Manutenção	Garantir a efetividade da prestação de serviços de TI	Remodelar as bases de dados	Gestão Interna	Gestão de Processos Organizacionais
PR18CT0138	Realizar planejamento da contratação dos novos serviços de Apoio à Gestão de TI	Garantir a efetividade da prestação de serviços de TI	Otimizar o processo de desenvolvimento de software	Gestão Interna	Gestão de Processos Organizacionais
PR18CT0139	Realizar planejamento da contratação dos novos serviços de Apoio Técnico em TI	Garantir a efetividade da prestação de serviços de TI	Otimizar o processo de desenvolvimento de software	Gestão Interna	Gestão de Processos Organizacionais
PP18DS0141	Prover solução ao Projeto Enforcement	Criar mecanismos efetivos de correção da conduta dos entes que colocarem em risco a qualidade e a segurança da aviação civil	Otimizar o modelo de fiscalização	Fiscalização	Gestão de Processos Organizacionais
PR18DS0142	Prospectar solução que promova o monitoramento dos riscos corporativos atinentes aos processos de negócio da ANAC	Aprimorar a gestão estratégica	Estruturar o processo de gestão corporativa de riscos	Gestão Interna	Gestão de Processos Organizacionais
PR18CP0145	Sistema de medição de desempenho e contratação de RAD	Garantir a efetividade da prestação de serviços de TI	Estabelecer um programa de integração dos sistemas existentes	Gestão Interna	Gestão de Processos Organizacionais
PR18CT0147	Sistema de Avaliação de Competências	Garantir a efetividade da prestação de serviços de TI	Otimizar o processo de desenvolvimento de software	Gestão Interna	Gestão de Processos Organizacionais

## ANEXO VI – CRONOGRAMA

O PDTI é resultado de amplo processo de análise e diálogo conjuntos, realizado no âmbito das unidades que integram o Comitê de Tecnologia da Informação. Essa metodologia exigiu amplo esforço de todos os atores envolvidos, resultando em um portfólio em que predominou a harmonização de percepções e compromissos.

A ideia principal que norteou a construção deste PDTI consiste na consolidação da metodologia de participação ativa das áreas no processo, de modo que, ao final, cada área terá plena ciência da motivação das demandas e suas prioridades no contexto estratégico.

Ainda nesse sentido, é preciso ressaltar que, ao aplicar os critérios de priorização estabelecidos, algumas demandas solicitadas tiveram sua execução preterida em relação às outras. Tal ocorrência pode ser explicada devido à capacidade produtiva da Superintendência de Tecnologia da Informação. Assim, tais projetos encontram-se no banco de projetos e de acordo com o andamento do PDTI, é possível que esses sejam realizados ainda no biênio do Plano. A lista das demandas citadas encontra-se abaixo.

Outra questão relevante nesse contexto paira na provisão dos prazos estimados de realização de cada projeto. Esse ponto constitui-se complexo, tendo em vista que nesse momento de construção do portfólio prevalecem as estimativas, tanto de custo quanto de tempo. Assim, entendeu-se que o portfólio deveria ser dividido por ano de execução e que apenas as ações a serem executadas em 2018 teriam seu escopo detalhado ao longo do tempo, por trimestre. Essa divisão se justifica para fins de adequação aos calendários de monitoramento e *reports* trimestrais propostos para esse PDTI.

No que tange às ações distribuídas para 2019, seu detalhamento temporal ocorrerá no momento de revisão do PDTI, em meados de outubro/novembro de 2018. Momento este em que serão analisadas as necessidades não priorizadas e aquelas novas, que constituirão o escopo da revisão anual.

O detalhamento a seguir materializa o contexto acima.

## Governança e Serviços de Atendimento ao Usuário

ID	PROJETO	NATUREZA	COMPLEXIDADE	2017	1T	2 T	3 T	4 T	2019
<b>Contratações de TI</b>									
PR18CT0013	Aquisição de solução de gerenciamento de contratos	CONTRATAÇÃO DEPARTAMENTAL	BAIXA						
PR18CT0021	Adquirir sistema de registro das entrevistas da Pesquisa de Satisfação dos Passageiros	CONTRATAÇÃO DEPARTAMENTAL	MÉDIA						
PR18CP0144	Link INFOVIA Brasília -CT	CONTRATAÇÃO CORPORATIVA	BAIXA						
PR18PE0019	Estabelecer diretrizes e procedimentos de Governança de Contratos de TI	ESTRUTURANTE	MÉDIA						
PR18CT0143	Adquirir equipamentos para autoatendimento nos aeroportos brasileiros	CONTRATAÇÃO DEPARTAMENTAL	MÉDIA						
PR18PE0014	Estabelecer modelos de artefatos de contratação de soluções de TI	ESTRUTURANTE	BAIXA						
PR18CP0017	Adquirir certificados digitais - modalidade pessoa física	CONTRATAÇÃO CORPORATIVA	BAIXA						
PR19CT0018	Prover interface gráfica para usuários leigos em TI poderem explorar e procurar vínculos entre entidades registradas no banco de dados da ANAC e outras entidades externas adicionais.	CONTRATAÇÃO DEPARTAMENTAL	MÉDIA						
PR18CP0023	Contratação de serviços de Certificação Digital para Servidores web	CONTRATAÇÃO CORPORATIVA	MÉDIA						
PR19CT0015	Adquirir software de simulação de voo para o laboratório do Centro de Treinamento.	CONTRATAÇÃO DEPARTAMENTAL	MÉDIA						
<b>Gestão e Suporte à Governança de TI</b>									
PR18PE0003	Realizar estudo para migração dos recursos humanos e soluções departamentais de TI para a STI	ESTRUTURANTE	ALTA						
PR18PE0004	Estabelecer parâmetros ou métricas vinculadas ao escopo dos projetos de desenvolvimento de soluções de TI	ESTRUTURANTE	MÉDIA						
PR18PE0005	Aprimorar o planejamento das demandas de desenvolvimento das soluções de TI	ESTRUTURANTE	MÉDIA						
PR19PE0002	Elaborar o Plano Diretor de Tecnologia da Informação - PDTI	ESTRUTURANTE	ALTA						
<b>Planejamento e Projetos de TI</b>									
PR18PE0012	Revisar a metodologia de gerenciamento de projetos	ESTRUTURANTE	BAIXA						
PR18PE0011	Elaborar a Metodologia de Gestão de Portfólio de Projetos	ESTRUTURANTE	MÉDIA						

Suporte ao Usuário e Contratações de TI									
PR18CP0022	Adquirir equipamentos de desktops básicos e avançados e laptops	CONTRATAÇÃO CORPORATIVA	ALTA						
PR18CP0051	Promover a modernização e ampliação da solução de VOIP e de videoconferência	CONTRATAÇÃO CORPORATIVA	ALTA						
PR18CT0001	Licenças da Adobe Creative Cloud para Empresas.	CONTRATAÇÃO DEPARTAMENTAL	BAIXA						
PR18PE0006	Sistematizar o atendimento de serviços gerais	ESTRUTURANTE	BAIXA						
PR18CT0020	Prospectar ferramenta para gestão das contas telefônicas da ANAC	CONTRATAÇÃO DEPARTAMENTAL	BAIXA						
PR18CP0049	Realizar contratação de serviços Internet	CONTRATAÇÃO CORPORATIVA	MÉDIA						
PP18CP0146	Ferramenta para registro de dados coletados em inspeções e acompanhamento das ações corretivas	CONTRATAÇÃO DEPARTAMENTAL	MÉDIA						
PR18CT0007	Adquirir software de Análise e Descoberta de Dados	CONTRATAÇÃO DEPARTAMENTAL	BAIXA						
PR18CT0008	Contratar ferramenta (CAT/ <i>Computer-assisted Translation Tool</i> ) que permita a tradução de textos técnicos da aviação	CONTRATAÇÃO DEPARTAMENTAL	BAIXA						
PR19PE0009	Aprimorar ferramenta de ITSM	ESTRUTURANTE	BAIXA						
PR19PE0010	Promover a integração dos serviços de desenvolvimento de soluções com PÚC (Integração <i>Citsmart</i> com ferramenta TFS)	ESTRUTURANTE	BAIXA						
PR19PE0016	Realizar estudo para avaliação de recurso de infraestrutura de desktop virtual	ESTRUTURANTE	MÉDIA						

## Infraestrutura de TI

ID	PROJETO	NATUREZA	COMPLEXIDADE	2017	1T	2 T	3 T	4 T	2019
<b>Aplicações, colaboração e banco de dados, Contratações de TI</b>									
PR18PE0024	Armazenamento de grandes arquivos para visualização no SEI	ESTRUTURANTE	BAIXA						
PR18PE0027	Elaborar diretrizes/ padrões para os serviços de infraestrutura de TI	ESTRUTURANTE	ALTA						
PR18PE0045	Reestruturação dos Serviços de Armazenamento de Arquivos - DFS	ESTRUTURANTE	MÉDIA						
PR18CP0048	Implantar solução para gestão, monitoração, auditoria, automação e prevenção de perdas de dados no AD	CONTRATAÇÃO CORPORATIVA	ALTA						
PR18CP0025	Aperfeiçoar modelo de Contratação de serviços de suporte de atendimento em 1º, 2º e 3º Níveis	CONTRATAÇÃO CORPORATIVA	MÉDIA						
PR18PE0036	Realizar diagnóstico de infraestrutura com vistas à utilização de serviços de nuvem	ESTRUTURANTE	ALTA						
PR18PE0039	Aprimorar os processos e procedimentos operacionais de administração de serviços de colaboração.	ESTRUTURANTE	MÉDIA						
PR18CP0047	Adotar novas ferramentas para prover mais agilidade na administração do ambiente e provisão de serviços (DevSecOps).	CONTRATAÇÃO CORPORATIVA	ALTA						
PR19PE0030	Atualizar a infraestrutura do serviço de diretórios (active directory)	ESTRUTURANTE	MÉDIA						
PR19PE0031	Atualizar a infraestrutura do serviço de Correio Eletrônico	ESTRUTURANTE	MÉDIA						
PR19PE0043	Atualizar a infraestrutura do serviço de banco de dados	ESTRUTURANTE	MÉDIA						
<b>Armazenamento e Backup, Contratações de TI</b>									
PR18CP0053	Contratação de Solução Web de Gerenciamento de Serviços de TI	CONTRATAÇÃO CORPORATIVA	MÉDIA						
PR18PE0035	Aprimorar a política de backup e restauração de dados (RESTORE)	ESTRUTURANTE	MÉDIA						
PR18PE0040	Implementar a política de cópias de segurança (backup) e restauração de dados	ESTRUTURANTE	ALTA						
<b>Data Center e suporte, Contratações de TI</b>									
PR18CP0050	Ampliação de recurso de armazenamento e da solução de backup	CONTRATAÇÃO CORPORATIVA	ALTA						
PR18PE0041	Realizar estudo para a modernização e ampliação da infraestrutura dos Data Centers e suas respectivas localizações	ESTRUTURANTE	ALTA						
PR19PE0029	Estabelecer diretrizes relacionadas a gestão de ativos de TI (vida útil, capacidade e desempenho)	ESTRUTURANTE	MÉDIA						
PR19PE0042	Atualizar infraestrutura de virtualização e sistemas operacionais	ESTRUTURANTE	MÉDIA						

Redes e Segurança da Informação, Contratações de TI									
PR18CP0052	Aquisição de solução de segurança da informação	CONTRATAÇÃO CORPORATIVA	ALTA						
PR18CT0032	Aquisição de licenciamento de SGBD Oracle	CONTRATAÇÃO CORPORATIVA	MÉDIA						
PR18PE0033	Planejamento e Implementação do novo endereçamento IPv4	ESTRUTURANTE	MÉDIA						
PR18PE0028	Estabelecer diretrizes de arquitetura de TI	ESTRUTURANTE	MÉDIA						
PR18CP0034	Otimização de link e virtualização de serviços e de rede WAN	CONTRATAÇÃO CORPORATIVA	ALTA						
PR18CP0044	Implementar solução de Governança, Riscos e Conformidade, com integração, análise avançada de logs e pacotes, para o tratamento de Forense Digital	CONTRATAÇÃO CORPORATIVA	ALTA						
PR18PE0026	Definir os procedimentos vinculados aos normativos de segurança	ESTRUTURANTE	MÉDIA						
PR19PE0037	Definir e aprimorar diretrizes e ferramentas de segurança de dados sensíveis	ESTRUTURANTE	MÉDIA						

## Desenvolvimento de Soluções

ID	PROJETO	NATUREZA	COMPLEXIDADE	2017	1T	2T	3T	4T	2019
<b>Fiscalização</b>									
PR18CT0095	Aquisição de Dispositivo para Geração de Build para Aplicativos Móveis IOS	CONTRATAÇÃO DEPARTAMENTAL	BAIXA						
PR18CP0100	Contratação de serviços técnicos especializados para desenvolvimento de soluções de Business Intelligence (WKS)	CONTRATAÇÃO CORPORATIVA	MÉDIA						
PR18CP0103	Contratação de serviço – SERPRO - Webservice Infoconv	CONTRATAÇÃO CORPORATIVA	MÉDIA						
PR18CP0056	Realizar planejamento da contratação dos novos serviços de desenvolvimento e sustentação de sistemas	CONTRATAÇÃO CORPORATIVA	ALTA						
PR19CT0135	Realizar planejamento da contratação dos novos serviços de Apoio à Gestão de TI	CONTRATAÇÃO DEPARTAMENTAL	MÉDIA						
PR19CT0136	Realizar planejamento da contratação dos novos serviços de Apoio Técnico em TI	CONTRATAÇÃO DEPARTAMENTAL	MÉDIA						
PR18CP0038	Contratação de ferramenta, serviços e dispositivo APM (Application Performance Monitoring)	CONTRATAÇÃO CORPORATIVA	MÉDIA						
PR18CT0058	Contratação de Compartilhamento de Informações do SERPRO	CONTRATAÇÃO DEPARTAMENTAL	ALTA						



PR19DS0087	Migração de Dados e Criação de estrutura de sincronização de dados com o legado - Pessoal De Aviação Civil	DESENVOLVIMENTO	ALTA						
PR19DS0121	Migração de Dados e Criação de estrutura de sincronização de dados com o legado - Voos	DESENVOLVIMENTO	ALTA						
PR19DS0122	Desnormalização dos dados para BI - Voos	DESENVOLVIMENTO	ALTA						
PR19DS0123	Mapeamento e Modelagem dos Dados - Organizações De Formação	DESENVOLVIMENTO	ALTA						
PR19DS0126	Migração de Dados e Criação de estrutura de sincronização de dados com o legado - Organizações De Formação	DESENVOLVIMENTO	ALTA						
PR19DS0127	Desnormalização dos dados para BI - Organizações De Formação	DESENVOLVIMENTO	ALTA						
PR19DS0128	Mapeamento e Modelagem dos Dados - Organizações Credenciadas	DESENVOLVIMENTO	ALTA						
PR19DS0133	Migração de Dados e Criação de estrutura de sincronização de dados com o legado - Organizações De Manutenção	DESENVOLVIMENTO	ALTA						
PR19DS0134	Desnormalização dos dados para BI - Organizações De Manutenção	DESENVOLVIMENTO	ALTA						
<b>Facilitação</b>									
PR18DS0089	Desenvolver o Sistema de Autorização de Voo para Aeronaves estrangeiras provadas - AVANAC	DESENVOLVIMENTO	BAIXA						
PR18DS0090	Desenvolver sistema de automação e controle de solicitações de certificação de produtos aeronáuticos (SITACA)	DESENVOLVIMENTO	MÉDIA						
PR18DS0091	Solução para o processo de análise de autos de infração	DESENVOLVIMENTO	MÉDIA						
PR18DS0092	Desenvolver sistema de Controle de Segurança Operacional em Aeroportos	DESENVOLVIMENTO	MÉDIA						
PR18DS0093	Desenvolver Nova CHT	DESENVOLVIMENTO	MÉDIA						
PR18DS0094	GEPNET - Adequações ao processo de desenvolvimento e acompanhamento de projetos	DESENVOLVIMENTO	ALTA						
PR18DS0097	Sistema de Certificação de Pessoas	DESENVOLVIMENTO	ALTA						
PR18DS0098	Desenvolver do Sistema Aerodesporto (Sistema de cadastro para veículos ultraleves motorizados)	DESENVOLVIMENTO	BAIXA						
PR18DS0099	Módulo de recebimento, validação e tratamento de dados departamentais no Portal de Arquivos	DESENVOLVIMENTO	MÉDIA						
PR18DS0101	Desenvolver sistema de controle gerencial de processos da Corregedoria	DESENVOLVIMENTO	BAIXA						
PR18DS0104	Solução para o processo de auditoria interna	DESENVOLVIMENTO	BAIXA						
PR18DS0105	Desenvolver do sistema de controle de contrato de intercâmbio de aeronaves	DESENVOLVIMENTO	MÉDIA						
PR18DS0106	Desenvolver sistema gestão de emissões de gases do efeito estufa na Aviação Civil	DESENVOLVIMENTO	MÉDIA						

PR18DS0107	Sistema de Cadastro de Aeronaves não tripuladas – Evolução das funcionalidades	DESENVOLVIMENTO	BAIXA						
PR18DS0108	SISCRO - Sistema de Consulta e Registro de Ocorrências	DESENVOLVIMENTO	ALTA						
PR18DS0109	SISRH - Parametrização do Período de Trabalho a UORG, integração ao SEI e evolução no provimento de informações institucionais	DESENVOLVIMENTO	ALTA						
PR18DS0110	Manutenção Evolutiva do SIGEC	DESENVOLVIMENTO	MÉDIA						
PR18DS0111	Microserviços de Aeronave	DESENVOLVIMENTO	BAIXA						
PR18DS0112	Aprimorar solução - livro motores	DESENVOLVIMENTO	MÉDIA						
PR18DS0113	Sistema de Monitoramento de Investimentos em Aeroportos Concedidos – MIAC	DESENVOLVIMENTO	ALTA						
PR18DS0114	Desenvolver o Sistema de Gestão de Identidade	DESENVOLVIMENTO	MÉDIA						
PR18DS0115	Certificação de Pessoas - Módulo 1 - Certificação Médico Aeronáutico	DESENVOLVIMENTO	MÉDIA						
PR18DS0116	Gestão de Informações de Aeródromos	DESENVOLVIMENTO	ALTA						
PR18DS0117	Programa de Segurança Aeroportuária-PSA	DESENVOLVIMENTO	MÉDIA						
PR18DS0118	Desenvolver o aplicativo FAP mobile	DESENVOLVIMENTO	BAIXA						
PR18DS0054	Aprimoramento da Arquitetura de Desenvolvimento Ampla da STI	DESENVOLVIMENTO	ALTA						
PR18DS0059	Aprimoramento dos Processos de Desenvolvimento da STI	DESENVOLVIMENTO	ALTA						
PR18DS0096	Implantar e adequar o Sistema Integrado de Gestão de Pessoas - SIGRH	DESENVOLVIMENTO	MÉDIA						
PR18DS0102	Adequar e migrar o sistema GFT desenvolvido departamentalmente para sua promoção a corporativo da ANAC.	DESENVOLVIMENTO	ALTA						
PR18DS0046	Aquisição / Desenvolvimento de sistema para Planejamento por Resultados	DESENVOLVIMENTO	ALTA						
PR18DS0062	Desenvolvimento dos sistemas novos e refatorados - Pessoas, Organizações, Usuários e Estruturas Organizacionais	DESENVOLVIMENTO	ALTA						
PR18DS0063	Criação do processo de uso do módulo de pessoas, organizações, usuários e estruturas organizacionais	DESENVOLVIMENTO	ALTA						
PR18DS0068	Desenvolvimento dos sistemas novos e refatorados Aeródromos	DESENVOLVIMENTO	ALTA						
PR18DS0069	Criação do processo de uso do módulo de Aeródromos	DESENVOLVIMENTO	ALTA						
PR18DS0073	Desenvolvimento dos sistemas novos e refatorados - Aeronaves (Produto Aeronáutico)	DESENVOLVIMENTO	ALTA						
PR18DS0075	Criação do processo de uso do módulo de aeronaves - (Produto Aeronáutico)	DESENVOLVIMENTO	ALTA						
PR19DS0078	Criação do processo de uso do módulo de Operador Aéreo	DESENVOLVIMENTO	ALTA						
PR19DS0081	Desenvolvimento dos sistemas novos e refatorados - Operador Aéreo	DESENVOLVIMENTO	ALTA						

PR18DS0119	Evolução do novo sistema DCERTA	DESENVOLVIMENTO	MÉDIA							
PR19DS0083	Desenvolvimento dos sistemas novos e refatorados - Pessoal De Aviação Civil	DESENVOLVIMENTO	ALTA							
PR19DS0084	Criação do processo de uso do módulo de pessoal de aviação civil	DESENVOLVIMENTO	ALTA							
PR19DS0088	Desenvolvimento dos sistemas novos e refatorados - Voos	DESENVOLVIMENTO	ALTA							
PR19DS0120	Criação do processo de uso do módulo de Voos	DESENVOLVIMENTO	ALTA							
PR19DS0124	Desenvolvimento dos sistemas novos e refatorados - Organizações De Formação	DESENVOLVIMENTO	ALTA							
PR19DS0125	Criação do processo de uso do módulo de organizações de formação	DESENVOLVIMENTO	ALTA							
PR19DS0129	Desenvolvimento dos sistemas novos e refatorados - Organizações Credenciadas	DESENVOLVIMENTO	ALTA							
PR19DS0130	Mapeamento e Modelagem dos Dados - Organizações De Manutenção	DESENVOLVIMENTO	ALTA							

### Lista de projetos não priorizados

Nome da demanda	Área envolvida
Sistema cadastro responsáveis regulados SIA	SIA
Migrar sistema Registro de serviços aéreos para corporativo	SAS
Integração entre SDR e AVDEX	SAR
Sysdea	SPO
Automatizar processo de planejamento e execução das fiscalizações e ações fiscais	SPO
Sistema cadastro unificado de documentos aeródromos	SIA
Suporte e cadastro de vistoria PCA	SAR
Sistema capaz de enumerar processos	SAR
Ferramenta coleta interrupção mecânica (RSIM)	SAR
Sistema ensino SESCINC	SIA
Sistema de Engenharia e Manutenção de Aeródromos	SIA
App mobile PDI para capacitação	SGP
Automatizar e controlar inscrições e agendamentos exames teóricos	SPO
Armazenar dados de operações de aeronaves agrícolas	SPO

## ANEXO VII - REFERÊNCIAS

DOCUMENTO	DESCRIÇÃO
<b>CONSTITUIÇÃO DA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL, DE 1988</b>	Art. 37. A administração pública direta e indireta de qualquer dos Poderes da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios obedecerá aos princípios de legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência.
<b>DECRETO-LEI Nº 200, DE 25 DE FEVEREIRO DE 1967</b>	Art. 6º As atividades da Administração Federal obedecerão aos seguintes princípios fundamentais: Planejamento, Coordenação, Descentralização, Delegação de Competência e Controle
<b>ESTRATÉGIA DE GOVERNANÇA DIGITAL</b>	A EGD define os objetivos estratégicos, metas e indicadores da Política de Governança Digital, estabelecida pelo Decreto nº 8.638, de 15 de janeiro de 2016. A publicação é composta de três eixos, dez objetivos e 51 iniciativas estratégicas. Com validade até 2019, este documento está alinhado ao Plano Plurianual (PPA 2016-2019).
<b>INSTRUÇÃO NORMATIVA IN Nº 04, DE 11 DE SETEMBRO DE 2014 – SLTI/MP</b>	Art. 3º Em consonância com o art. 4º do Decreto nº 7.579, de 2011, o órgão central do SISP elaborará, em conjunto com os órgãos setoriais e seccionais do SISP, a Estratégia Geral de Tecnologia da Informação e Comunicação - EGTIC para a Administração direta, autárquica e fundacional do Poder Executivo Federal, revisada e publicada anualmente, para servir de subsídio à elaboração dos PDTI pelos órgãos e entidades integrantes do SISP. (Redação dada pela Instrução Normativa Nº 2, de 12 de janeiro de 2015)
<b>CONTROL OBJECTIVES FOR INFORMATION AND RELATED TECHNOLOGY - (COBIT® 5.0)</b>	Todos os serviços e processos de TI, principalmente os que têm caráter crítico para a organização, devem ser monitorados (planejados, organizados, documentados, implementados, medidos, acompanhados, avaliados e melhorados).
<b>INFORMATION TECHNOLOGY INFRASTRUCTURE LIBRARY - ITIL</b>	Conjunto de boas práticas a serem aplicadas na infraestrutura, operação e manutenção de serviços de tecnologia da informação.
<b>PLANO ESTRATÉGICO – PEI/ANAC 2015/2019</b>	Documento que contempla objetivos, estratégias, iniciativas institucionais que devem nortear as ações estratégicas da ANAC no quinquênio 2015/2019.
<b>PLANO ESTRATÉGICO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO – PETI/ANAC 2016/2019</b>	Documento derivado do PEI ANAC 2015/2019 que apresenta o planejamento de tecnologia da informação a médio prazo.
<b>GUIA DE PDTIC DO SISP</b>	Documento produzido pela Secretaria de Tecnologia da Informação do Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão (STI/MPDG) com vistas a apresentar aos órgãos e entidades da Administração Pública Federal uma relação de práticas e direcionadores focados no auxílio da elaboração e acompanhamento do PDTIC.
<b>CÓDIGO DAS MELHORES PRÁTICAS DE GOVERNANÇA CORPORATIVA – INSTITUTO BRASILEIRO DE GOVERNANÇA CORPORATIVA</b>	Apresenta recomendações de boas práticas de Governança com o objetivo de contribuir para a evolução da Governança Corporativa das empresas e demais organizações atuantes no Brasil.
<b>ACÓRDÃO Nº 882/2017-TCU PLENÁRIO</b>	Apresenta os resultados do levantamento no nível de maturidade em governança de TI 2016, realizado pelo Tribunal de Contas da União junto aos órgãos e entidades da Administração Pública